

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

dezembro 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Augusto César da Costa Barbosa
Fernando Abritta Figueiredo
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	6
COMENTÁRIOS.....	9
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	21
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	23
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	24
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	25
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	29
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	30
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	31
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	32
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	36
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM DEZEMBRO DE 2011	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	38
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	39
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	40
TABELAS REGIONAIS	41
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	55
- INDÚSTRIA GERAL	56

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^o salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

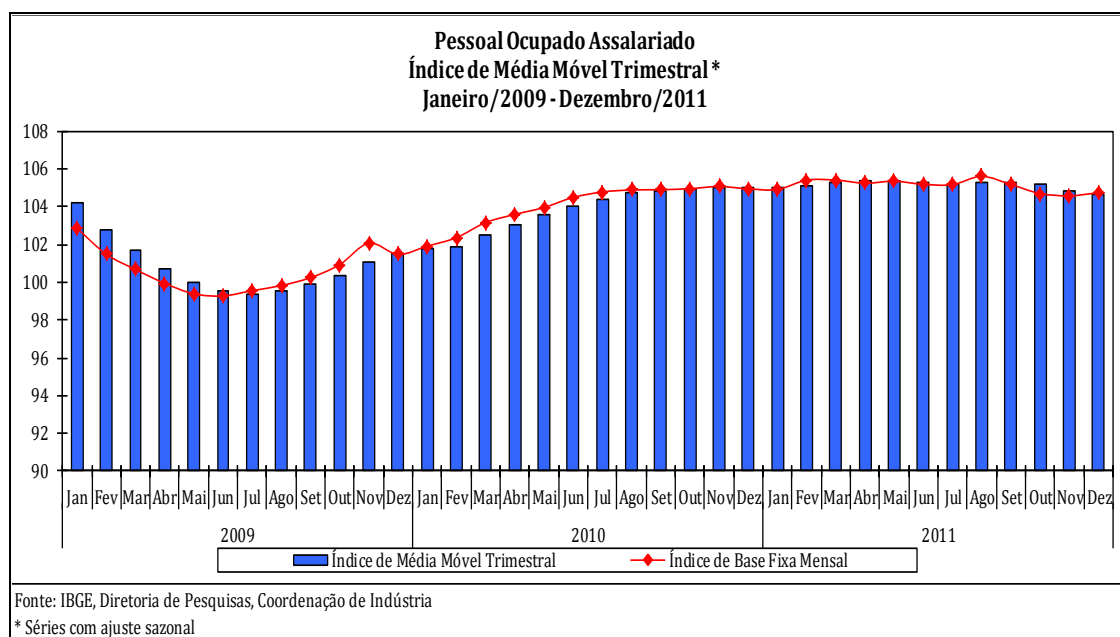
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

O total do pessoal ocupado na indústria apontou variação positiva de 0,2% em dezembro de 2011 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar taxas negativas em setembro (-0,4%), outubro (-0,5%) e novembro (-0,1%). Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral assinalou variação negativa de 0,1% em dezembro frente ao patamar do trimestre encerrado em novembro e permaneceu com o comportamento de queda iniciado em setembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego industrial apontou queda de 0,6% no quarto trimestre de 2011, após ficar praticamente estável nos três primeiros trimestres de 2011, já que assinalou 0,2% no período janeiro-março, 0,0% no trimestre seguinte e 0,1% no terceiro trimestre de 2011.

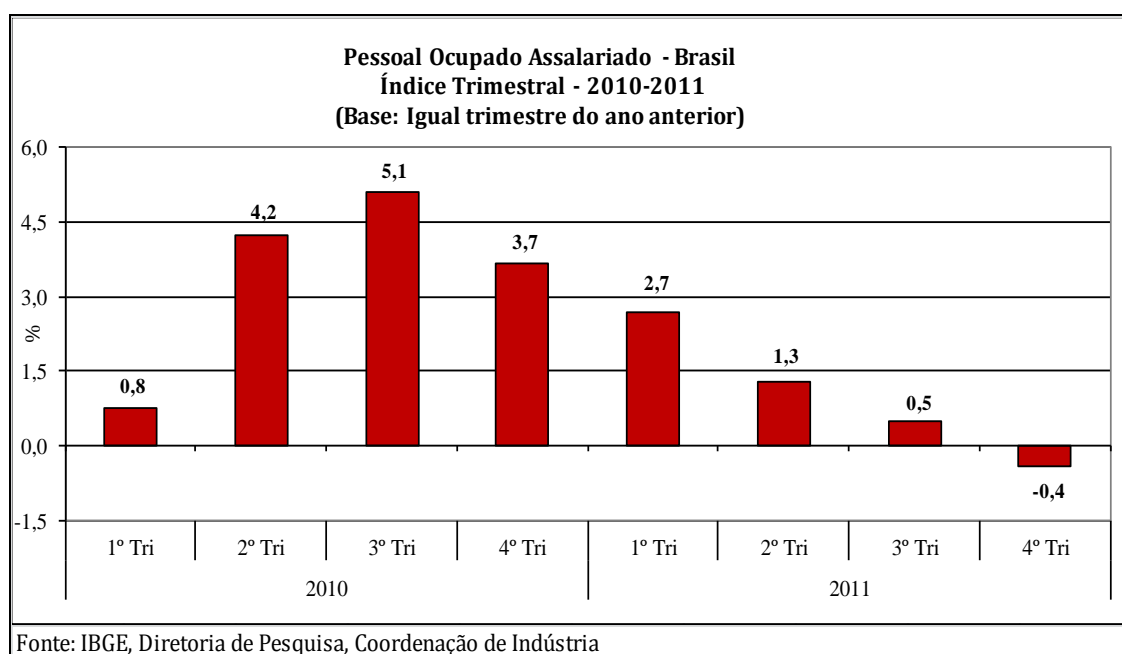


No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial mostrou variação negativa de 0,4% em dezembro de 2011, terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. O índice do quarto trimestre de 2011 ficou 0,4% abaixo do patamar observado no período outubro-dezembro de 2010. No índice acumulado no ano, o total do pessoal ocupado na indústria avançou em 2011 (1,0%), mas com ritmo abaixo do verificado em 2010 (3,4%). O indicador acumulado nos últimos doze meses (1,0%) prosseguiu com redução na intensidade do crescimento iniciada em fevereiro último (3,9%).

Em dezembro de 2011, o emprego industrial mostrou queda de 0,4% frente a igual mês do ano anterior, com o contingente de trabalhadores recuando em sete dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-3,3%), pressionado pelas taxas negativas em quinze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de produtos de metal (-8,2%), borracha e plástico (-8,2%), vestuário (-7,9%), calçados e couro (-16,2%), metalurgia básica (-9,4%), papel e gráfica (-4,6%), produtos químicos (-4,4%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-3,7%). Vale citar também os resultados negativos assinalados em Santa Catarina (-1,1%), região Nordeste (-0,7%) e Ceará (-3,0%), com o primeiro influenciado pelas quedas nos setores de madeira (-15,9%), vestuário (-4,6%) e têxtil (-5,0%), o segundo por conta das perdas registradas em calçados e couro (-6,8%), têxtil (-8,5%) e vestuário (-4,0%), e o último pressionado pelas reduções vindas de calçados e couro (-5,0%), têxtil (-8,5%) e alimentos e bebidas (-4,3%). Por outro lado, Paraná (4,9%), Minas Gerais (2,2%), região Norte e Centro-Oeste (2,3%) e Rio Grande do Sul (1,8%) apontaram as principais contribuições positivas sobre o total do pessoal ocupado. Na indústria paranaense, as maiores influências positivas vieram dos setores de alimentos e bebidas (13,3%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (41,6%), enquanto na indústria mineira sobressaíram os ramos de alimentos e bebidas (5,8%), metalurgia básica (6,9%) e de meios de transporte (4,5%). No parque industrial da região Norte e Centro-Oeste e do Rio Grande do Sul, os segmentos que mais impulsionaram o total do pessoal ocupado nesses estados foram máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (35,1%) e alimentos e bebidas (3,1%), no primeiro local, e alimentos e bebidas (11,2%), máquinas e equipamentos (6,7%) e meios de transporte (7,9%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice mensal, o emprego industrial recuou em onze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de vestuário (-6,3%), calçados e couro (-8,6%), produtos de metal (-3,9%), madeira (-10,5%), borracha e plástico (-4,4%) e têxtil (-4,1%). Por outro lado, alimentos e bebidas (3,8%), meios de transporte (3,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (4,4%) e máquinas e equipamentos (2,5%) exerceram os principais impactos positivos sobre o total da indústria.

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 0,4% no quarto trimestre de 2011, interrompeu sete trimestres de resultados positivos consecutivos, e manteve a redução de ritmo iniciada no terceiro trimestre de 2010 (5,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A perda de dinamismo no ritmo de contratações entre o terceiro (0,5%) e quarto trimestres de 2011 teve perfil disseminado, atingindo onze locais e quatorze setores, com destaque para borracha e plástico (de -2,3% para -5,8%), produtos de metal (de 0,7% para -3,1%), alimentos e bebidas (de 3,9% para 3,0%) e vestuário (de -3,1% para -4,8%), entre os ramos; e Pernambuco (de 6,7% para 3,7%), São Paulo (de -2,0% para -3,5%), Paraná (de 6,9% para 5,4%), Bahia (de 0,7% para -0,4%) e região Nordeste (de 0,6% para -0,4%), entre os locais.

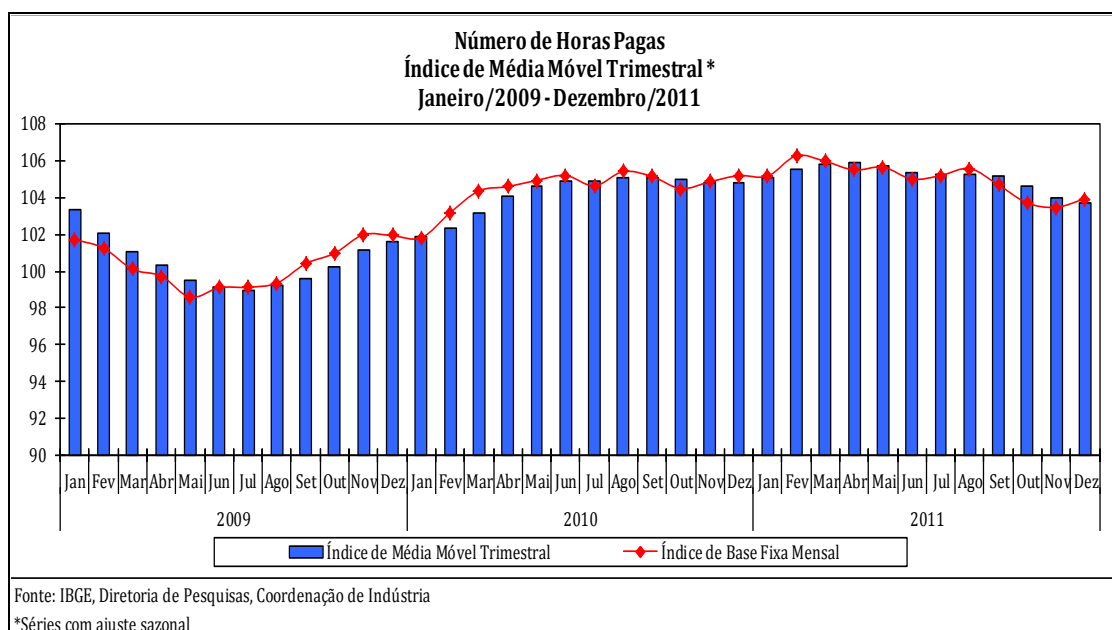


No índice para o fechamento de 2011, o nível do pessoal ocupado na indústria foi 1,0% maior do que em igual período do ano anterior, apoiado em grande parte no crescimento de dez dos quatorze locais e em dez dos dezoito setores investigados. Entre os locais, Paraná (5,4%), Minas Gerais (2,9%), região Norte e Centro-Oeste (3,1%), Rio Grande do Sul (2,4%) e região Nordeste (1,3%) apontaram as maiores influências positivas sobre o total da indústria, enquanto São Paulo (-1,3%) exerceu a pressão negativa mais relevante. Setorialmente, no total nacional, as contribuições positivas mais significativas vieram de alimentos e bebidas (2,9%), meios de transporte (6,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,1%), máquinas e equipamentos (3,7%) e outros produtos da indústria de

transformação (4,1%). Em contrapartida, os ramos de papel e gráfica (-7,5%), de calçados e couro (-5,0%), de vestuário (-3,2%) e de madeira (-9,3%) responderam pelos principais impactos negativos.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em dezembro de 2011, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, registrou variação positiva de 0,4% frente ao mês imediatamente anterior, após apontar recuos de 0,8% em setembro, 0,9% em outubro e de 0,2% em novembro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,2% na passagem dos trimestres encerrados em novembro e dezembro, permanecendo com a trajetória descendente desde abril último. Ainda na série com ajuste sazonal, no índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas na indústria apresentou queda de 1,4% no quarto trimestre de 2011, terceira taxa negativa consecutiva e a mais intensa dessa sequência, acumulando nesse período perda de 2,0%.



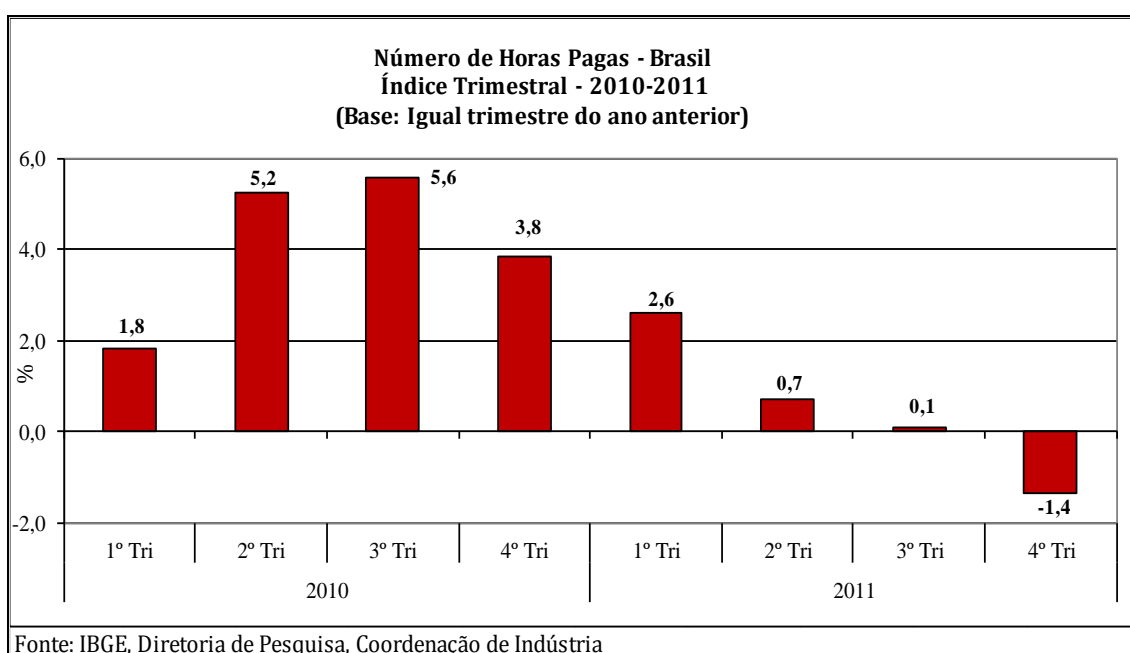
No confronto com igual mês do ano anterior, houve queda de 1,5% no número de horas pagas na indústria em dezembro de 2011, quarta taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. No fechamento do quarto trimestre de 2011, o número de horas pagas recuou 1,4% frente a igual período do ano anterior. O índice acumulado em 2011 assinalou acréscimo de 0,5%, ritmo de crescimento abaixo do verificado em 2010 (4,1%). O índice acumulado nos últimos doze meses (0,5%) permaneceu apontando avanços menos intensos desde fevereiro de 2011 (4,5%).

Em dezembro de 2011, o número de horas pagas recuou 1,5% frente a igual mês do ano anterior, com taxas negativas em seis dos quatorze locais pesquisados. A principal influência negativa sobre o total do país foi observada em São Paulo (-5,1%), pressionada pelos recuos em dezessete dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no número de horas pagas nos setores de produtos de metal (-10,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-7,7%), metalurgia básica (-15,7%), alimentos e bebidas (-3,8%), borracha e plástico (-6,4%), calçados e couro (-19,4%) e produtos químicos (-6,7%). Vale mencionar também as pressões negativas vindas de Santa Catarina (-2,6%), em função, principalmente, dos recuos registrados em vestuário (-7,7%), madeira (-19,3%) e têxtil (-7,3%); e do Ceará (-2,2%), influenciado, sobretudo, pela retração verificada em calçados e couro (-3,6%) e têxtil (-8,1%). Por outro lado, Minas Gerais (2,0%) exerceu o principal impacto positivo no total do número de horas pagas, impulsionado em grande parte pelo crescimento nos setores de alimentos e bebidas (6,2%), metalurgia básica (8,4%) e meios de transporte (5,7%). Vale citar ainda as contribuições positivas vindas de Pernambuco (5,9%), sustentada, sobretudo, pelo avanço do setor de alimentos e bebidas (9,3%); Paraná (1,8%), por conta das expansões verificadas em máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (48,6%) e alimentos e bebidas (4,9%); e Rio Grande do Sul (1,4%), influenciado principalmente pelos setores de alimentos e bebidas (10,7%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (2,2%).

Setorialmente, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas diminuiu em doze dos dezoito setores pesquisados, com as maiores influências negativas vindas de vestuário (-6,4%), produtos de metal (-5,5%), calçados e couro (-6,7%), madeira (-11,9%), borracha e plástico (-4,6%) e têxtil (-4,7%). Por outro lado, os ramos de alimentos e bebidas (2,3%), de meios de transporte (2,3%) e de outros produtos da indústria de transformação (3,2%) exerceram as contribuições positivas mais significativas no total nacional.

Em bases trimestrais, o número de horas pagas mostrou queda de 1,4% no quarto trimestre de 2011 e manteve a trajetória descendente iniciada no terceiro trimestre de 2010 (5,6%), com 3,8% no último trimestre do mesmo ano, 2,6% no período janeiro-março de 2011, 0,7% entre abril e junho e 0,1% no

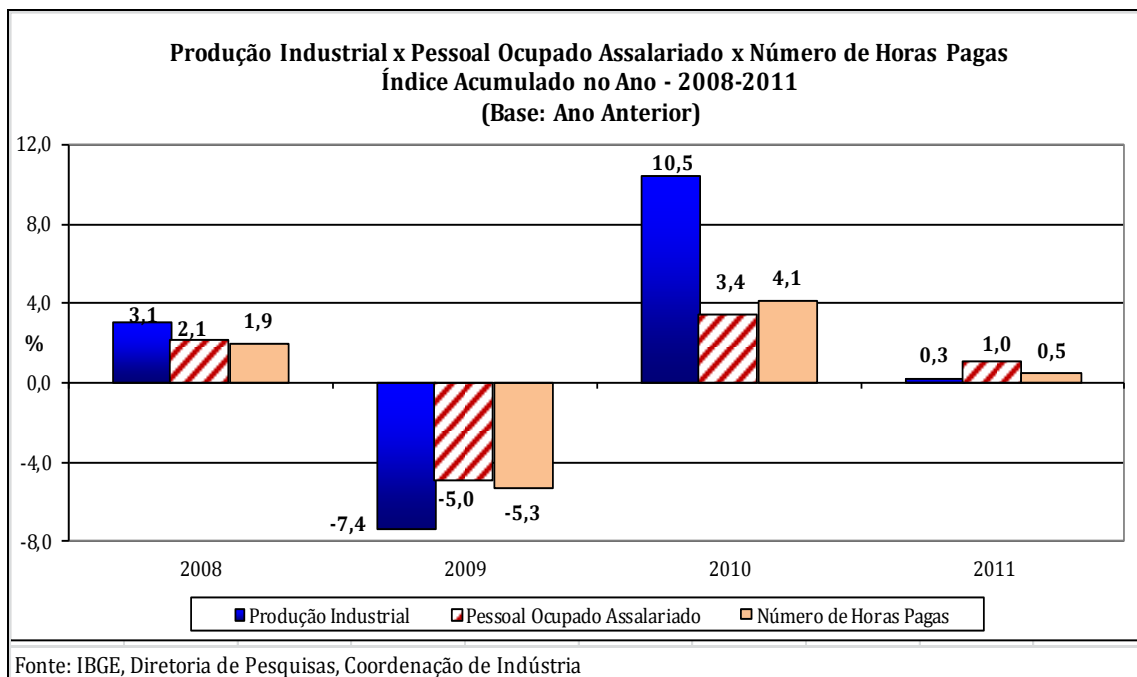
intervalo julho-setembro, todas as comparações contra igual período do ano anterior. A perda de dinamismo no número de horas pagas entre o terceiro e quarto trimestres de 2011 foi acompanhada por quatorze setores e doze locais. Entre as atividades, as maiores perdas de ritmo entre os dois períodos foram registradas em produtos de metal, que passou de -1,1% para -5,3%, alimentos e bebidas (de 2,9% para 1,4%), borracha e plástico (de -1,0% para -4,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de 6,2% para 3,4%) e vestuário (de -3,3% para -5,3%). Entre os locais, os destaques foram observados na região Norte e Centro-Oeste (de 2,6% para -0,3%), Pernambuco (de 8,5% para 6,0%), São Paulo (de -2,2% para -4,4%), Santa Catarina (de -1,1% para -2,6%) e Paraná (de 3,3% para 2,0%).



O índice acumulado em 2011 mostrou expansão de 0,5%, com taxas positivas em dez dos quatorze locais e em nove dos dezoito ramos investigados. No corte setorial, as principais contribuições positivas no total do número de horas pagas vieram de meios de transporte (6,2%), alimentos e bebidas (2,0%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (5,9%) e máquinas e equipamentos (3,7%), enquanto papel e gráfica (-8,1%), calçados e couro (-6,0%), vestuário (-3,5%) e madeira (-9,5%) assinalaram os maiores impactos negativos sobre a média da indústria. Entre os locais, as influências positivas mais relevantes vieram de Minas Gerais (2,8%), região Norte e Centro-Oeste (2,8%), Paraná (2,9%), região Nordeste (1,3%), Pernambuco (5,5%) e Rio Grande do Sul (1,6%), impulsionados, em grande parte, pelo aumento no número de horas pagas nos ramos de meios de transporte

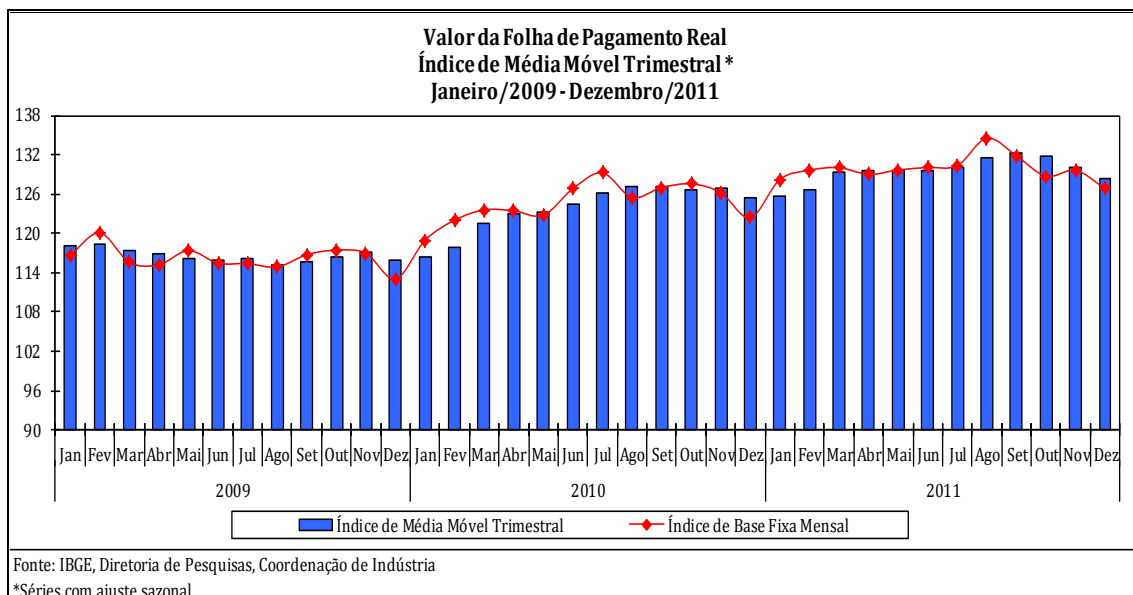
(6,6%), metalurgia básica (6,1%), borracha e plástico (13,6%), alimentos e bebidas (2,5%) e indústrias extrativas (5,7%), no primeiro local; máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (37,1%) e produtos de metal (16,8%), na região Norte e Centro-Oeste; máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (39,5%) e alimentos e bebidas (5,3%), na indústria paranaense; alimentos e bebidas (3,6%), minerais não metálicos (6,4%) e meios de transporte (18,4%), na região Nordeste; alimentos e bebidas (6,6%) e meios de transporte (49,3%), em Pernambuco; e alimentos e bebidas (10,6%) e máquinas e equipamentos (5,7%) no último. Por outro lado, São Paulo (-1,7%) e Ceará (-2,8%) apontaram os principais impactos negativos no índice acumulado no ano, pressionados, sobretudo, pelas quedas observadas em papel e gráfica (-16,1%), vestuário (-8,8%) e produtos de metal (-5,5%), no primeiro local, e calçados e couro (-9,4%), no segundo.

Em síntese, o emprego industrial e o número de horas pagas, em dezembro de 2011, voltaram a mostrar resultados positivos, após três meses seguidos de taxas negativas frente ao mês imediatamente anterior, refletindo em parte o ligeiro ganho de ritmo que a produção industrial assinalou em novembro e dezembro últimos. Mesmo com o resultado positivo na margem, a evolução do índice de média móvel trimestral ainda permaneceu com o quadro de menor intensidade no mercado de trabalho do setor industrial, já que esse indicador em dezembro de 2011 prosseguiu apontando taxas negativas tanto no total do pessoal ocupado como no número de horas pagas. Ainda na série com ajuste sazonal, índice trimestre contra trimestre imediatamente anterior, as duas variáveis também registraram no quarto trimestre do ano sinais de redução de ritmo ao longo de 2011, com o número de horas pagas intensificando os resultados negativos verificados no segundo e terceiro trimestres de 2011, e o emprego industrial assinalando queda após ficar praticamente estável nos três primeiros trimestres do ano. Na comparação com igual período do ano anterior, o emprego industrial e o número de horas pagas na indústria mantiveram em dezembro de 2011 a sequência de taxas negativas no índice mensal e apontaram o primeiro resultado negativo no índice trimestral desde o período outubro-dezembro de 2009, evidenciando o comportamento de redução na produção industrial ao longo de 2011. Com isso, o índice acumulado no ano fechou com resultados positivos em 2011 (1,0% no total do pessoal ocupado e 0,5% no número de horas pagas), mas que ficaram abaixo dos registrados em 2010 (3,4% e 4,1%, respectivamente).



FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em dezembro de 2011, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 2,1% frente ao mês imediatamente anterior, após avançar 0,7% em novembro. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 1,3% na passagem dos trimestres encerrados em novembro e dezembro, ritmo de queda próximo ao observado no mês anterior (-1,2%). Vale destacar que esse foi o terceiro resultado negativo consecutivo nesse indicador, após o valor da folha de pagamento real manter trajetória ascendente entre dezembro de 2010 e setembro de 2011. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real assinalou queda de 2,9% no quarto trimestre de 2011, revertendo três trimestres consecutivos de expansão, período em que acumulou ganho de 5,5%.

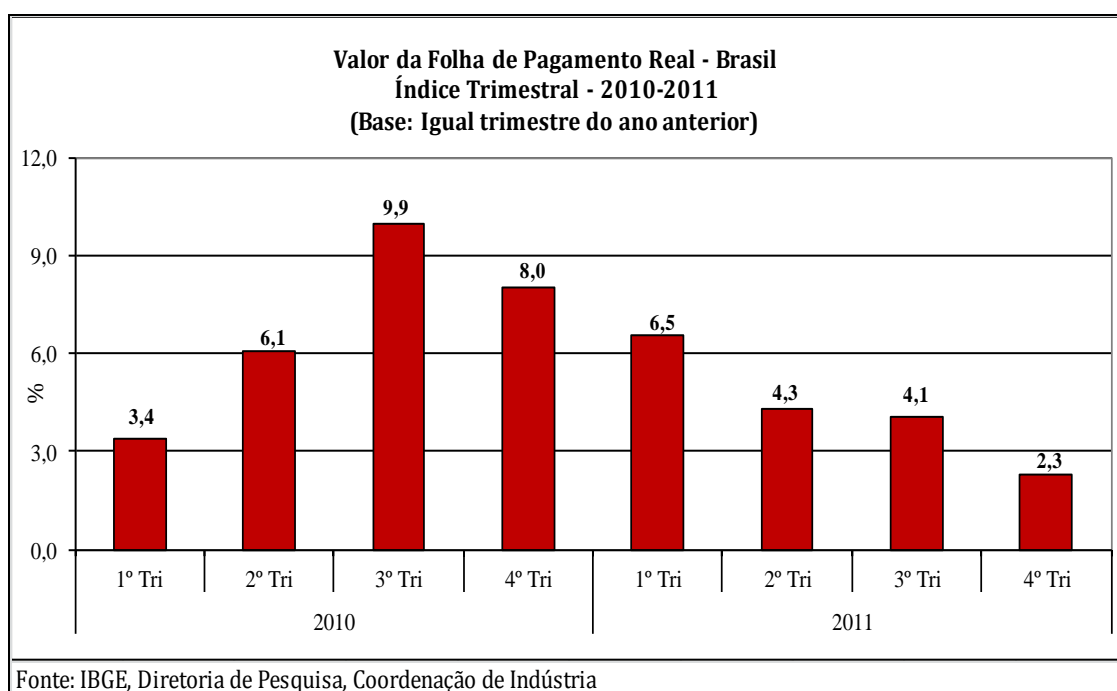


No confronto com iguais períodos do ano anterior, o valor da folha de pagamento real cresceu 3,1% em dezembro de 2011, 2,3% no quarto trimestre do ano e 4,2% no acumulado de 2011. O índice acumulado nos últimos doze meses (4,2%) manteve a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2011 (7,6%).

No índice mensal, o valor da folha de pagamento real cresceu 3,1% em dezembro de 2011, com resultados positivos em onze dos quatorze locais pesquisados. As maiores contribuições positivas sobre o total nacional foram verificadas no Rio de Janeiro (16,0%) e em Minas Gerais (11,1%), apoiados em grande parte no aumento do valor da folha de pagamento real nos setores de meios de transporte (39,1%) e nas indústrias extrativas (16,1%), explicados pelo pagamento do décimo terceiro salário, no primeiro local, e de meios de transporte (20,6%), indústrias extrativas (29,2%) e metalurgia básica (15,6%), no segundo. Vale destacar também os impactos positivos vindos do Paraná (15,7%), impulsionado em grande parte pelos avanços nos ramos de meios de transporte (37,5%), alimentos e bebidas (26,5%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (39,3%); região Nordeste (3,0%), por conta principalmente do crescimento verificado em alimentos e bebidas (5,3%); e Bahia (5,6%), influenciado sobretudo pelas atividades de produtos químicos (13,0%), alimentos e bebidas (12,7%) e minerais não metálicos (34,1%). Por outro lado, a contribuição negativa mais importante sobre o total da indústria ficou com São Paulo (-1,3%), pressionada pela queda no valor da folha de pagamento real nos setores de produtos químicos (-6,4%), metalurgia básica (-9,7%), borracha e plástico (-5,6%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,3%).

Setorialmente, o valor da folha de pagamento real avançou em onze dos dezoito ramos investigados, com destaque para meios de transporte (8,1%), alimentos e bebidas (6,6%), indústrias extrativas (13,0%), máquinas e equipamentos (3,0%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (3,5%). Em sentido oposto, os maiores impactos negativos no total nacional foram assinalados por vestuário (-5,2%), produtos químicos (-2,1%), borracha e plástico (-2,7%), calçados e couro (-3,6%) e madeira (-7,3%).

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao crescer 2,3% no quarto trimestre de 2011, manteve a sequência de resultados positivos iniciada no primeiro trimestre de 2010 (3,4%), mas prosseguiu com redução no ritmo de crescimento iniciada no terceiro trimestre de 2010 (9,9%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. Na passagem do terceiro (4,1%) para o quarto trimestre de 2011, a perda de dinamismo no valor da folha de pagamento real foi observada em treze dos dezoito setores e em nove dos quatorze locais investigados, com destaque para meios de transporte (de 13,7% para 4,0%), borracha e plástico (4,0% para -0,5%) e indústrias extrativas (de 11,0% para 7,9%), entre os ramos, e Espírito Santo (de 6,3% para -2,0%), região Norte e Centro-Oeste (de 8,4% para 3,0%) e São Paulo (de 1,6% para -1,6%), entre os locais.



No índice acumulado de 2011, o valor da folha de pagamento real apontou expansão de 4,2%, com perfil generalizado de crescimento, já que os quatorze

locais investigados registraram taxas positivas. As principais influências sobre a média global ficaram com Minas Gerais (10,7%) e São Paulo (1,7%), impulsionados principalmente pelos resultados positivos de meios de transporte (17,3%), indústrias extrativas (21,2%) e metalurgia básica (13,4%), no primeiro local, e de meios de transporte (7,5%), máquinas e equipamentos (6,8%) e alimentos e bebidas (3,5%), no segundo. Vale citar também os avanços verificados no Paraná (9,9%), Rio de Janeiro (6,3%), região Nordeste (5,0%) e região Norte e Centro-Oeste (5,7%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento no valor da folha de pagamento real foram: meios de transporte (20,4%), alimentos e bebidas (13,8%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (41,0%), no Paraná; indústrias extrativas (8,0%), meios de transporte (10,0%) e produtos químicos (7,4%), no setor industrial fluminense; alimentos e bebidas (7,7%), meios de transporte (22,3%), minerais não metálicos (9,5%) e máquinas e equipamentos (18,2%), na indústria nordestina; e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (24,4%), indústrias extrativas (12,1%) e produtos de metal (22,7%), na região Norte e Centro-Oeste.

Setorialmente, ainda no índice acumulado de 2011, o valor da folha de pagamento real cresceu em treze das dezoito atividades pesquisadas, com destaque para as contribuições positivas vindas de meios de transporte (9,9%), alimentos e bebidas (5,6%), máquinas e equipamentos (6,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (7,6%), indústrias extrativas (8,1%) e metalurgia básica (6,2%). Em sentido contrário, os setores de papel e gráfica (-9,0%), de calçados e couro (-4,1%) e de madeira (-5,1%) exerceram as maiores pressões negativas no total nacional.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2011

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Out	Nov	Dez	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez	Até Out	Até Nov	Até Dez
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,3	-0,5	-0,4	1,3	1,1	1,0	1,6	1,3	1,0
Número de Horas Pagas	-1,0	-1,6	-1,5	0,9	0,7	0,5	1,3	0,9	0,5
Número Médio de Horas Pagas	-0,7	-1,1	-1,0	-0,4	-0,5	-0,5	-0,3	-0,4	-0,5
Folha de Pagamento Nominal	8,0	9,3	9,8	11,5	11,2	11,1	11,8	11,4	11,1
Folha de Pagamento Média Nominal	8,3	9,9	10,2	10,1	10,1	10,1	10,0	10,0	10,1
Folha de Pagamento Real	1,0	2,5	3,1	4,5	4,3	4,2	5,0	4,6	4,2
Folha de Pagamento Média Real	1,3	3,1	3,5	3,2	3,2	3,2	3,3	3,2	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2011

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,5	-0,1	0,2	0,5	0,0	0,7	-0,5	-0,1	0,1
Número de Horas Pagas	-0,9	-0,2	0,4	-0,5	1,6	0,4	-1,0	-0,3	0,4
Folha de Pagamento Real	-2,4	0,7	-2,1	-13,0	3,2	10,4	-1,3	0,0	-2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2010				2011			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,8	4,2	5,1	3,7	2,7	1,3	0,5	-0,4
Número de Horas Pagas	1,8	5,2	5,6	3,8	2,6	0,7	0,1	-1,4
Folha de Pagamento Real	3,4	6,1	9,9	8,0	6,5	4,3	4,1	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

VARIÁVEIS	2010				2011			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	1,0	1,5	0,8	0,1	0,2	0,0	0,1	-0,6
Número de Horas Pagas	1,5	1,7	0,1	-0,2	0,9	-0,4	-0,2	-1,4
Folha de Pagamento Real	4,9	2,3	2,3	-1,5	3,1	0,2	2,0	-2,9

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
INDÚSTRIA GERAL	106,17	105,28	103,39	99,69	99,46	99,57	101,29	101,12	100,99	101,62	101,31	100,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	128,09	128,20	127,87	103,91	103,55	103,76	103,62	103,61	103,63	103,86	103,69	103,63
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,70	104,79	102,86	99,59	99,36	99,46	101,23	101,06	100,92	101,56	101,25	100,92
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	146,63	144,32	141,81	102,71	102,60	103,84	102,85	102,82	102,91	102,32	102,61	102,91
FUMO.....	84,14	79,41	73,47	99,85	97,78	97,55	94,99	95,14	95,26	94,80	94,87	95,26
TÊXTIL.....	92,42	91,25	89,39	97,09	96,59	95,93	99,45	99,19	98,92	100,27	99,63	98,92
VESTUÁRIO.....	63,44	62,30	59,82	96,36	95,70	93,66	97,19	97,05	96,77	97,42	97,28	96,77
CALÇADOS E COURO.....	58,41	57,33	54,35	91,18	91,82	91,43	95,63	95,28	94,98	96,60	95,73	94,98
MADEIRA.....	45,44	44,89	44,50	88,93	88,29	89,52	91,08	90,83	90,73	91,98	91,28	90,73
PAPEL E GRÁFICA.....	84,78	84,86	83,92	95,34	97,30	96,98	91,63	92,12	92,50	91,75	92,13	92,50
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	327,71	307,67	283,90	98,43	98,26	104,36	100,09	99,93	100,25	98,55	99,48	100,25
PRODUTOS QUÍMICOS.....	104,28	104,11	103,13	100,51	100,04	99,88	99,99	99,99	99,98	100,30	100,13	99,98
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,67	92,42	91,47	93,49	93,63	95,58	99,93	99,34	99,02	101,15	99,87	99,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,13	94,88	94,23	98,01	97,64	97,45	101,08	100,76	100,47	101,70	101,11	100,47
METALURGIA BÁSICA.....	136,41	136,38	135,82	100,29	99,53	99,52	105,09	104,57	104,13	106,03	105,08	104,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	115,75	115,61	114,37	97,89	96,75	96,15	103,38	102,76	102,19	104,46	103,37	102,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	138,42	138,43	137,34	102,32	102,29	102,51	103,94	103,79	103,68	104,76	104,14	103,68
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	122,65	122,93	120,61	106,03	105,62	104,38	106,31	106,25	106,09	106,70	106,45	106,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE...!	146,14	145,58	143,45	106,00	105,32	103,89	107,34	107,15	106,87	107,58	107,27	106,87
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	87,83	87,60	86,64	102,34	101,40	101,87	104,59	104,29	104,09	105,06	104,53	104,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)			
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ	
INDÚSTRIA GERAL	106,65	105,63	103,22	98,99	98,41	98,53	100,88	100,65	100,47	101,34	100,88	100,47	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	130,58	131,29	129,84	103,14	103,43	102,84	103,52	103,52	103,46	103,86	103,70	103,46	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,14	105,08	102,65	98,88	98,29	98,42	100,81	100,57	100,40	101,27	100,81	100,40	
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	143,68	141,61	138,25	101,20	100,75	102,27	102,10	101,97	102,00	101,69	101,73	102,00	
FUMO.....	83,51	81,28	73,29	98,41	98,50	96,00	92,18	92,53	92,70	92,22	92,38	92,70	
TÊXTIL.....	90,56	89,08	87,50	95,30	94,65	95,29	98,96	98,57	98,29	100,09	99,24	98,29	
VESTUÁRIO.....	62,36	61,11	58,99	95,76	94,85	93,60	96,90	96,71	96,46	97,10	96,88	96,46	
CALÇADOS E COURO.....	60,52	58,97	58,58	90,96	90,58	93,30	94,45	94,10	94,03	95,53	94,53	94,03	
MADEIRA.....	42,55	42,23	41,23	88,55	87,92	88,07	90,96	90,68	90,47	92,13	91,28	90,47	
PAPEL E GRÁFICA.....	89,84	90,53	88,61	94,75	96,56	96,64	91,04	91,52	91,92	91,31	91,59	91,92	
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	357,57	341,04	296,21	97,55	96,91	99,57	99,49	99,25	99,27	97,66	98,43	99,27	
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,11	100,04	97,98	100,42	99,83	98,79	99,28	99,33	99,28	99,70	99,53	99,28	
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,22	91,41	90,65	95,52	95,39	95,44	100,81	100,31	99,89	101,56	100,72	99,89	
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,22	100,44	99,11	97,05	96,95	96,63	101,00	100,62	100,28	102,08	101,22	100,28	
METALURGIA BÁSICA.....	137,93	139,01	136,50	96,16	97,93	97,99	103,25	102,75	102,34	104,95	103,59	102,34	
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	110,67	109,60	108,36	95,42	94,17	94,46	102,26	101,49	100,89	103,61	102,24	100,89	
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	141,54	139,81	138,25	102,66	101,10	100,37	104,36	104,05	103,73	105,58	104,63	103,73	
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	125,45	124,74	121,47	105,35	103,20	101,73	106,61	106,28	105,89	107,14	106,59	105,89	
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	156,55	155,65	149,78	105,72	104,52	102,30	106,77	106,56	106,20	107,10	106,69	106,20	
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,45	90,75	89,54	104,29	102,51	103,20	104,82	104,61	104,49	105,16	104,83	104,49	

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
INDÚSTRIA GERAL	100,45	100,34	99,84	99,30	98,95	98,96	99,61	99,55	99,50	99,73	99,59	99,50
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,94	102,41	101,54	99,26	99,88	99,11	99,91	99,91	99,84	100,01	100,01	99,84
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,41	100,28	99,79	99,30	98,92	98,95	99,60	99,54	99,49	99,72	99,58	99,49
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,99	98,12	97,49	98,52	98,20	98,48	99,28	99,18	99,12	99,39	99,16	99,12
FUMO.....	99,24	102,36	99,76	98,56	100,74	98,41	97,52	97,81	97,86	97,80	97,95	97,86
TÊXTIL.....	97,99	97,62	97,89	98,16	97,99	99,33	99,54	99,40	99,40	99,85	99,64	99,40
VESTUÁRIO.....	98,29	98,09	98,60	99,38	99,12	99,94	99,71	99,65	99,68	99,68	99,60	99,68
CALÇADOS E COURO.....	103,60	102,85	107,79	99,75	98,66	102,04	98,80	98,79	99,07	98,89	98,76	99,07
MADEIRA.....	93,63	94,08	92,67	99,57	99,59	98,38	99,88	99,85	99,73	100,17	100,00	99,73
PAPEL E GRÁFICA.....	105,97	106,68	105,58	99,38	99,24	99,64	99,36	99,35	99,38	99,52	99,41	99,38
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,11	110,84	104,34	99,10	98,63	95,40	99,30	99,24	98,91	99,04	98,85	98,91
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,04	96,09	95,01	99,91	99,79	98,91	99,29	99,34	99,30	99,40	99,40	99,30
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,51	98,91	99,10	102,17	101,88	99,85	100,89	100,98	100,88	100,41	100,84	100,88
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	105,35	105,86	105,18	99,02	99,29	99,15	99,95	99,89	99,82	100,39	100,13	99,82
METALURGIA BÁSICA.....	101,11	101,92	100,50	95,88	98,39	98,46	98,30	98,31	98,32	99,05	98,64	98,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,61	94,80	94,75	97,48	97,33	98,24	98,94	98,80	98,75	99,21	98,93	98,75
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,26	100,99	100,66	100,33	98,83	97,91	100,41	100,27	100,07	100,80	100,49	100,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,28	101,48	100,71	99,36	97,71	97,47	100,30	100,06	99,84	100,44	100,16	99,84
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,13	106,92	104,41	99,74	99,24	98,47	99,48	99,46	99,38	99,57	99,47	99,38
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,12	103,59	103,34	101,90	101,09	101,31	100,23	100,30	100,39	100,09	100,28	100,39

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
INDÚSTRIA GERAL	251,12	277,87	322,14	107,99	109,34	109,77	111,46	111,24	111,09	111,79	111,41	111,09
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	366,57	433,22	556,30	111,78	111,69	120,38	115,03	114,70	115,30	117,10	115,74	115,30
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	247,12	272,48	313,99	107,80	109,21	109,17	111,26	111,05	110,85	111,50	111,17	110,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	328,75	374,98	400,79	111,72	114,12	113,56	112,31	112,50	112,61	111,60	111,86	112,61
FUMO.....	176,73	188,02	250,93	107,97	104,51	125,45	100,40	100,73	102,74	100,27	100,53	102,74
TÊXTIL.....	197,58	219,83	248,39	106,36	103,80	103,76	108,95	108,40	107,91	109,61	108,61	107,91
VESTUÁRIO.....	178,29	198,62	211,27	105,82	108,21	100,94	105,17	105,49	105,01	105,82	105,93	105,01
CALÇADOS E COURO.....	154,17	181,14	202,55	98,29	98,56	102,73	102,65	102,20	102,26	104,06	102,49	102,26
MADEIRA.....	114,44	124,87	128,95	98,83	97,14	98,71	101,88	101,39	101,14	102,57	101,46	101,14
PAPEL E GRÁFICA.....	143,29	161,83	185,52	89,35	104,56	105,32	95,35	96,21	97,08	96,19	96,83	97,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	547,57	544,49	590,30	111,87	102,82	112,05	111,76	110,82	110,94	111,59	110,58	110,94
PRODUTOS QUÍMICOS.....	268,26	297,96	347,25	105,71	107,96	104,27	108,71	108,63	108,17	109,76	109,50	108,17
BORRACHA E PLÁSTICO.....	209,85	239,21	281,32	106,31	109,00	103,62	111,59	111,32	110,45	112,73	112,41	110,45
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	243,74	280,48	305,32	107,46	111,96	109,44	111,93	111,93	111,67	112,79	112,58	111,67
METALURGIA BÁSICA.....	260,40	287,20	335,96	112,89	110,59	108,22	114,18	113,81	113,19	113,46	113,80	113,19
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	227,89	256,72	282,23	105,25	104,62	106,62	110,65	110,01	109,66	112,03	110,66	109,66
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	284,88	305,80	356,75	115,24	111,10	109,68	114,17	113,85	113,40	114,04	113,68	113,40
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	238,66	248,42	284,39	115,86	113,51	110,21	115,43	115,23	114,69	116,11	115,71	114,69
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	301,33	319,77	425,03	106,28	110,29	115,11	118,27	117,44	117,17	117,85	117,04	117,17
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	223,89	252,35	277,45	113,88	109,47	110,86	114,80	114,22	113,86	115,11	114,19	113,86

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
INDÚSTRIA GERAL	236,52	263,94	311,59	108,33	109,93	110,24	110,06	110,05	110,07	109,98	109,96	110,07
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	286,17	337,93	435,05	107,58	107,86	116,02	110,90	110,60	111,17	112,69	111,55	111,17
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	233,79	260,03	305,25	108,25	109,92	109,76	109,93	109,93	109,91	109,76	109,79	109,91
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	224,20	259,82	282,62	108,77	111,23	109,36	109,17	109,39	109,39	109,09	109,03	109,39
FUMO.....	210,03	236,77	341,55	108,12	106,88	128,60	106,46	106,51	109,28	106,59	106,80	109,28
TÊXTIL.....	213,79	240,90	277,88	109,54	107,47	108,16	109,62	109,39	109,26	109,23	108,99	109,26
VESTUÁRIO.....	281,02	318,80	353,16	109,83	113,07	107,78	108,23	108,73	108,63	108,59	108,88	108,63
CALÇADOS E COURO.....	263,93	315,94	372,67	107,80	107,35	112,36	107,45	107,44	107,98	107,61	107,08	107,98
MADEIRA.....	251,85	278,19	289,80	111,14	110,03	110,26	111,92	111,73	111,58	111,52	111,20	111,58
PAPEL E GRÁFICA.....	169,01	190,70	221,07	93,71	107,46	108,60	103,95	104,30	104,74	104,73	104,97	104,74
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	167,09	176,97	207,92	113,65	104,64	107,36	111,57	110,83	110,46	113,19	111,21	110,46
PRODUTOS QUÍMICOS.....	257,24	286,20	336,73	105,17	107,92	104,40	108,72	108,64	108,19	109,42	109,33	108,19
BORRACHA E PLÁSTICO.....	226,44	258,84	307,57	113,71	116,42	108,41	111,69	112,16	111,74	111,36	112,53	111,74
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	256,22	295,62	324,02	109,64	114,67	112,30	110,80	111,19	111,31	110,91	111,39	111,31
METALURGIA BÁSICA.....	190,89	210,58	247,36	112,57	111,11	108,73	108,56	108,81	108,81	106,77	108,13	108,81
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	196,88	222,05	246,76	107,52	108,13	110,90	107,11	107,21	107,58	107,21	107,10	107,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	205,81	220,90	259,75	112,63	108,61	106,99	109,87	109,74	109,45	108,76	109,09	109,45
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	194,59	202,09	235,80	109,26	107,48	105,59	108,57	108,46	108,16	108,79	108,68	108,16
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	206,20	219,66	296,29	100,26	104,72	110,81	110,20	109,65	109,78	109,51	109,09	109,78
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	254,91	288,06	320,23	111,28	107,96	108,83	109,78	109,58	109,51	109,51	109,24	109,51

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
INDÚSTRIA GERAL	126,19	138,91	160,24	100,96	102,53	103,06	104,53	104,32	104,19	105,00	104,55	104,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	184,20	216,56	276,71	104,50	104,73	113,03	107,85	107,54	108,11	110,00	108,63	108,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	124,18	136,21	156,19	100,78	102,41	102,50	104,34	104,14	103,97	104,73	104,33	103,97
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	165,20	187,45	199,36	104,44	107,01	106,63	105,29	105,47	105,58	104,77	104,92	105,58
FUMO.....	88,81	93,99	124,81	100,93	98,00	117,79	94,12	94,42	96,27	94,12	94,28	96,27
TÊXTIL.....	99,29	109,89	123,55	99,43	97,33	97,42	102,18	101,68	101,23	102,98	101,95	101,23
VESTUÁRIO.....	89,59	99,29	105,09	98,93	101,47	94,77	98,62	98,90	98,48	99,40	99,40	98,48
CALÇADOS E COURO.....	77,47	90,55	100,75	91,89	92,42	96,45	96,28	95,86	95,92	97,79	96,21	95,92
MADEIRA.....	57,51	62,42	64,14	92,40	91,09	92,68	95,55	95,11	94,88	96,36	95,23	94,88
PAPEL E GRÁFICA.....	72,00	80,90	92,28	83,53	98,05	98,89	89,44	90,23	91,04	90,38	90,89	91,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	275,16	272,19	293,62	104,58	96,41	105,20	104,73	103,88	104,00	104,74	103,71	104,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	134,81	148,95	172,73	98,83	101,23	97,90	101,98	101,91	101,50	103,14	102,81	101,50
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,45	119,58	139,93	99,38	102,21	97,29	104,65	104,40	103,62	105,91	105,53	103,62
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	122,48	140,21	151,87	100,46	104,98	102,76	104,96	104,96	104,74	105,96	105,66	104,74
METALURGIA BÁSICA.....	130,85	143,57	167,11	105,54	103,70	101,61	107,07	106,73	106,18	106,54	106,79	106,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	114,52	128,33	140,38	98,39	98,10	100,11	103,79	103,20	102,89	105,28	103,90	102,89
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	143,15	152,87	177,45	107,74	104,18	102,98	107,07	106,78	106,38	107,11	106,69	106,38
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	119,93	124,19	141,46	108,31	106,44	103,48	108,22	108,05	107,56	109,05	108,58	107,56
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	151,42	159,85	211,42	99,36	103,42	108,08	110,91	110,16	109,92	110,68	109,85	109,92
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	112,51	126,15	138,01	106,47	102,65	104,09	107,64	107,10	106,79	108,11	107,15	106,79

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
INDÚSTRIA GERAL	118,86	131,94	154,99	101,27	103,08	103,51	103,20	103,19	103,23	103,29	103,18	103,23
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	143,80	168,93	216,40	100,57	101,14	108,93	103,98	103,70	104,24	105,86	104,69	104,24
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	117,48	129,99	151,84	101,20	103,07	103,05	103,08	103,08	103,08	103,08	103,02	103,08
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	112,67	129,89	140,58	101,68	104,30	102,68	102,37	102,57	102,58	102,44	102,29	102,58
FUMO.....	105,54	118,36	169,89	101,08	100,23	120,75	99,84	99,89	102,44	100,15	100,25	102,44
TÊXTIL.....	107,43	120,43	138,22	102,41	100,77	101,55	102,79	102,58	102,47	102,57	102,26	102,47
VESTUÁRIO.....	141,22	159,37	175,66	102,67	106,03	101,20	101,48	101,94	101,86	101,99	102,16	101,86
CALÇADOS E COURO.....	132,63	157,94	185,37	100,78	100,66	105,49	100,74	100,73	101,25	101,07	100,47	101,25
MADEIRA.....	126,56	139,07	144,15	103,90	103,18	103,53	104,94	104,76	104,64	104,71	104,32	104,64
PAPEL E GRÁFICA.....	84,93	95,33	109,96	87,61	100,77	101,97	97,51	97,82	98,24	98,40	98,54	98,24
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	83,96	88,47	103,42	106,25	98,12	100,80	104,59	103,92	103,59	106,32	104,36	103,59
PRODUTOS QUÍMICOS.....	129,27	143,07	167,49	98,32	101,19	98,02	101,99	101,91	101,51	102,81	102,65	101,51
BORRACHA E PLÁSTICO.....	113,79	129,39	152,99	106,31	109,17	101,79	104,71	105,14	104,77	104,55	105,57	104,77
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	128,76	147,78	161,17	102,50	107,53	105,44	103,88	104,24	104,36	104,14	104,51	104,36
METALURGIA BÁSICA.....	95,93	105,27	123,04	105,24	104,19	102,09	101,78	102,01	102,02	100,21	101,43	102,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	98,93	111,01	122,74	100,52	101,39	104,12	100,43	100,53	100,88	100,69	100,49	100,88
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,42	110,43	129,20	105,29	101,85	100,46	103,03	102,91	102,65	102,12	102,36	102,65
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,79	101,02	117,29	102,15	100,78	99,14	101,80	101,70	101,44	102,17	101,98	101,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,62	109,81	147,38	93,73	98,20	104,04	103,35	102,84	102,97	102,84	102,38	102,97
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	128,10	144,00	159,29	104,03	101,24	102,18	102,93	102,75	102,69	102,84	102,49	102,69

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	106,17	105,28	103,39	99,69	99,46	99,57	101,29	101,12	100,99	101,62	101,31	100,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	126,31	124,98	122,75	102,66	102,28	102,33	103,25	103,16	103,09	103,30	103,27	103,09
REGIÃO NORDESTE.....	108,96	108,91	107,23	99,69	99,78	99,34	101,68	101,50	101,31	102,03	101,66	101,31
CEARÁ.....	109,44	109,16	106,71	97,11	97,56	97,00	98,32	98,25	98,15	99,06	98,60	98,15
PERNAMBUCO.....	116,30	117,16	115,64	104,18	104,47	102,55	104,86	104,82	104,61	104,83	104,85	104,61
BAHIA.....	106,48	105,66	103,47	100,21	99,35	99,16	102,24	101,97	101,74	103,03	102,28	101,74
REGIÃO SUDESTE.....	105,03	103,94	101,97	97,91	97,74	98,15	100,15	99,93	99,78	100,65	100,20	99,78
MINAS GERAIS.....	112,48	112,21	110,22	101,50	101,74	102,19	103,12	102,99	102,93	103,30	103,11	102,93
ESPÍRITO SANTO.....	95,39	94,28	92,59	98,16	97,72	98,28	99,20	99,07	99,00	100,07	99,43	99,00
RIO DE JANEIRO.....	91,54	91,65	88,91	100,27	99,99	100,03	101,50	101,36	101,25	102,19	101,61	101,25
SÃO PAULO.....	105,59	104,06	102,22	96,50	96,22	96,68	99,15	98,88	98,70	99,69	99,20	98,70
REGIÃO SUL.....	101,62	100,83	99,09	102,55	102,06	101,81	102,85	102,78	102,70	102,92	102,82	102,70
PARANÁ.....	112,76	111,46	109,22	106,03	105,27	104,92	105,51	105,49	105,44	105,04	105,24	105,44
SANTA CATARINA.....	110,75	109,79	107,94	99,48	98,89	98,87	100,75	100,58	100,44	101,22	100,84	100,44
RIO GRANDE DO SUL.....	87,11	86,79	85,48	102,33	102,16	101,77	102,48	102,45	102,40	102,64	102,54	102,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	106,65	105,63	103,22	98,99	98,41	98,53	100,88	100,65	100,47	101,34	100,88	100,47
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	121,27	119,12	116,42	100,49	98,93	99,59	103,48	103,06	102,77	103,74	103,24	102,77
REGIÃO NORDESTE.....	110,08	109,33	109,16	100,72	100,14	100,69	101,49	101,36	101,30	101,77	101,48	101,30
CEARÁ.....	112,05	111,63	109,20	97,83	98,19	97,83	97,09	97,19	97,24	97,77	97,41	97,24
PERNAMBUCO.....	119,31	118,02	120,50	107,22	104,74	105,90	105,57	105,48	105,52	105,50	105,49	105,52
BAHIA.....	109,60	108,56	108,70	100,29	98,99	100,69	101,89	101,61	101,53	102,81	102,03	101,53
REGIÃO SUDESTE.....	106,82	105,70	102,42	97,72	97,25	97,03	99,97	99,72	99,50	100,53	100,00	99,50
MINAS GERAIS.....	115,53	115,96	113,01	100,98	101,43	102,00	103,04	102,89	102,82	103,35	103,04	102,82
ESPÍRITO SANTO.....	96,59	94,38	91,87	100,15	98,36	97,73	100,90	100,67	100,42	101,75	101,03	100,42
RIO DE JANEIRO.....	87,86	87,56	85,52	100,22	99,64	101,26	101,21	101,07	101,08	101,80	101,25	101,08
SÃO PAULO.....	108,12	106,47	102,82	96,28	95,61	94,92	98,86	98,56	98,26	99,47	98,89	98,26
REGIÃO SUL.....	100,41	99,81	98,08	100,30	99,83	100,22	101,61	101,44	101,34	102,03	101,67	101,34
PARANÁ.....	113,15	112,91	109,89	102,04	102,08	101,80	103,06	102,97	102,87	103,37	103,15	102,87
SANTA CATARINA.....	107,07	105,60	103,91	97,99	96,85	97,36	100,04	99,75	99,55	100,80	100,19	99,55
RIO GRANDE DO SUL.....	86,61	86,38	85,54	100,80	100,48	101,39	101,73	101,62	101,60	101,97	101,70	101,60

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	100,45	100,34	99,84	99,30	98,95	98,96	99,61	99,55	99,50	99,73	99,59	99,50
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,01	95,31	94,84	97,88	96,72	97,32	100,25	99,92	99,70	100,45	100,00	99,70
REGIÃO NORDESTE.....	101,02	100,38	101,80	101,03	100,36	101,36	99,80	99,86	99,98	99,74	99,81	99,98
CEARÁ.....	102,39	102,26	102,34	100,74	100,65	100,85	98,75	98,92	99,08	98,69	98,80	99,08
PERNAMBUCO.....	102,59	100,73	104,20	102,91	100,26	103,27	100,64	100,60	100,83	100,61	100,59	100,83
BAHIA.....	102,93	102,74	105,05	100,08	99,63	101,54	99,67	99,67	99,82	99,80	99,77	99,82
REGIÃO SUDESTE.....	101,71	101,69	100,44	99,81	99,51	98,87	99,84	99,81	99,73	99,89	99,81	99,73
MINAS GERAIS.....	102,71	103,34	102,53	99,49	99,69	99,82	99,93	99,91	99,90	100,06	99,95	99,90
ESPÍRITO SANTO.....	101,25	100,11	99,22	102,02	100,66	99,43	101,73	101,63	101,44	101,69	101,62	101,44
RIO DE JANEIRO.....	95,99	95,53	96,19	99,95	99,65	101,23	99,71	99,71	99,83	99,62	99,65	99,83
SÃO PAULO.....	102,40	102,32	100,60	99,78	99,37	98,18	99,73	99,70	99,57	99,79	99,70	99,57
REGIÃO SUL.....	98,81	98,99	98,98	97,80	97,81	98,44	98,80	98,71	98,69	99,16	98,90	98,69
PARANÁ.....	100,35	101,31	100,61	96,23	96,97	97,02	97,71	97,64	97,59	98,46	98,05	97,59
SANTA CATARINA.....	96,68	96,19	96,27	98,51	97,93	98,47	99,30	99,18	99,12	99,59	99,38	99,12
RIO GRANDE DO SUL.....	99,44	99,53	100,07	98,51	98,35	99,62	99,27	99,19	99,23	99,35	99,19	99,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	251,12	277,87	322,14	107,99	109,34	109,77	111,46	111,24	111,09	111,79	111,41	111,09
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	325,43	370,02	405,54	112,86	109,41	107,89	113,81	113,33	112,75	114,24	113,55	112,75
REGIÃO NORDESTE.....	273,13	313,32	353,39	109,82	111,64	109,69	112,26	112,19	111,91	112,55	112,01	111,91
CEARÁ.....	318,90	376,89	416,85	107,60	107,11	108,73	108,46	108,31	108,35	109,49	108,65	108,35
PERNAMBUCO.....	311,52	364,04	366,23	120,44	124,71	113,38	119,64	120,23	119,45	119,59	119,99	119,45
BAHIA.....	250,85	273,32	332,90	105,35	106,92	112,47	112,01	111,49	111,59	112,07	110,81	111,59
REGIÃO SUDESTE.....	242,54	269,82	317,64	106,18	108,52	109,40	110,78	110,54	110,42	111,05	110,72	110,42
MINAS GERAIS.....	304,47	362,14	449,01	114,35	119,07	118,34	117,79	117,92	117,97	118,48	118,56	117,97
ESPÍRITO SANTO.....	331,97	385,63	417,07	108,80	102,81	102,81	110,53	109,68	108,94	110,32	110,64	108,94
RIO DE JANEIRO.....	247,20	283,25	366,02	109,77	111,11	123,55	112,31	112,18	113,40	112,87	112,44	113,40
SÃO PAULO.....	228,86	248,83	284,98	103,81	105,99	105,12	109,07	108,76	108,38	109,23	108,79	108,38
REGIÃO SUL.....	254,01	269,67	307,85	111,14	110,83	111,63	112,47	112,30	112,23	112,96	112,54	112,23
PARANÁ.....	261,15	279,79	318,13	114,17	115,59	123,17	116,62	116,52	117,17	115,97	116,08	117,17
SANTA CATARINA.....	276,09	282,92	306,31	108,85	107,60	108,45	109,94	109,70	109,58	110,80	110,02	109,58
RIO GRANDE DO SUL.....	232,81	252,28	300,91	110,32	109,22	105,08	110,86	110,69	110,07	112,04	111,47	110,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
BRASIL	236,52	263,94	311,59	108,33	109,93	110,24	110,06	110,05	110,07	109,98	109,96	110,07			
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	257,65	296,07	330,38	109,93	106,96	105,43	110,19	109,84	109,36	110,55	109,92	109,36			
REGIÃO NORDESTE.....	250,66	287,68	329,57	110,16	111,88	110,41	110,40	110,55	110,54	110,28	110,18	110,54			
CEARÁ.....	291,40	345,26	390,64	110,80	109,79	112,09	110,36	110,30	110,49	110,47	110,18	110,49			
PERNAMBUCO.....	267,86	310,71	316,69	115,60	119,38	110,56	113,98	114,54	114,13	113,99	114,31	114,13			
BAHIA.....	235,59	258,67	321,73	105,13	107,62	113,42	109,56	109,37	109,80	108,70	108,26	109,80			
REGIÃO SUDESTE.....	230,93	259,59	311,52	108,45	111,04	111,47	110,62	110,66	110,75	110,28	110,47	110,75			
MINAS GERAIS.....	270,69	322,72	407,38	112,67	117,03	115,80	114,19	114,48	114,64	114,65	114,96	114,64			
ESPÍRITO SANTO.....	348,00	409,03	450,45	110,84	105,22	104,61	111,40	110,73	110,07	110,08	111,25	110,07			
RIO DE JANEIRO.....	270,05	309,04	411,68	109,47	111,12	123,51	110,65	110,70	112,08	110,41	110,63	112,08			
SÃO PAULO.....	216,75	239,13	278,80	107,58	110,15	108,73	110,03	110,05	109,91	109,52	109,65	109,91			
REGIÃO SUL.....	249,96	267,47	310,68	108,37	108,59	109,65	109,37	109,29	109,33	109,77	109,48	109,33			
PARANÁ.....	231,60	251,04	291,27	107,67	109,80	117,39	110,51	110,44	111,12	110,41	110,30	111,12			
SANTA CATARINA.....	249,29	257,70	283,78	109,42	108,80	109,69	109,16	109,13	109,18	109,48	109,13	109,18			
RIO GRANDE DO SUL.....	267,27	290,68	352,01	107,81	106,90	103,25	108,20	108,07	107,53	109,19	108,74	107,53			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	126,19	138,91	160,24	100,96	102,53	103,06	104,53	104,32	104,19	105,00	104,55	104,19
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	163,53	184,97	201,72	105,51	102,59	101,30	106,69	106,26	105,74	107,28	106,54	105,74
REGIÃO NORDESTE.....	137,25	156,63	175,78	102,67	104,68	102,99	105,26	105,19	104,95	105,71	105,10	104,95
CEARÁ.....	160,25	188,41	207,35	100,59	100,44	102,09	101,70	101,56	101,62	102,86	101,96	101,62
PERNAMBUCO.....	156,54	181,98	182,17	112,60	116,94	106,45	112,15	112,70	112,00	112,29	112,55	112,00
BAHIA.....	126,06	136,63	165,59	98,49	100,26	105,60	105,03	104,55	104,66	105,25	103,97	104,66
REGIÃO SUDESTE.....	121,88	134,88	158,00	99,26	101,76	102,72	103,89	103,68	103,58	104,31	103,92	103,58
MINAS GERAIS.....	153,00	181,03	223,35	106,91	111,65	111,11	110,47	110,59	110,65	111,30	111,29	110,65
ESPÍRITO SANTO.....	166,82	192,78	207,46	101,71	96,41	96,53	103,65	102,87	102,21	103,61	103,87	102,21
RIO DE JANEIRO.....	124,22	141,60	182,07	102,62	104,19	116,00	105,32	105,20	106,33	106,02	105,52	106,33
SÃO PAULO.....	115,00	124,39	141,75	97,05	99,39	98,69	102,29	102,00	101,67	102,60	102,11	101,67
REGIÃO SUL.....	127,64	134,81	153,13	103,90	103,92	104,81	105,46	105,31	105,26	106,08	105,61	105,26
PARANÁ.....	131,23	139,87	158,24	106,73	108,39	115,65	109,33	109,24	109,85	108,87	108,89	109,85
SANTA CATARINA.....	138,74	141,43	152,36	101,76	100,89	101,83	103,10	102,88	102,78	104,08	103,25	102,78
RIO GRANDE DO SUL.....	116,99	126,11	149,67	103,14	102,41	98,66	103,96	103,81	103,25	105,26	104,63	103,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	118,86	131,94	154,99	101,27	103,08	103,51	103,20	103,19	103,23	103,29	103,18	103,23
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	129,47	148,01	164,33	102,77	100,30	98,99	103,30	102,98	102,56	103,82	103,14	102,56
REGIÃO NORDESTE.....	125,96	143,81	163,93	102,98	104,91	103,67	103,51	103,65	103,65	103,56	103,36	103,65
CEARÁ.....	146,43	172,59	194,31	103,59	102,95	105,24	103,47	103,41	103,61	103,74	103,37	103,61
PERNAMBUCO.....	134,60	155,33	157,53	108,07	111,94	103,81	106,87	107,39	107,03	107,04	107,23	107,03
BAHIA.....	118,39	129,31	160,03	98,28	100,92	106,49	102,72	102,55	102,95	102,05	101,55	102,95
REGIÃO SUDESTE.....	116,05	129,77	154,95	101,39	104,12	104,66	103,73	103,77	103,86	103,56	103,66	103,86
MINAS GERAIS.....	136,02	161,33	202,64	105,33	109,74	108,73	107,09	107,36	107,52	107,69	107,90	107,52
ESPÍRITO SANTO.....	174,88	204,47	224,06	103,62	98,66	98,22	104,46	103,84	103,25	103,35	104,41	103,25
RIO DE JANEIRO.....	135,70	154,49	204,78	102,34	104,20	115,96	103,76	103,80	105,08	103,68	103,81	105,08
SÃO PAULO.....	108,92	119,54	138,68	100,57	103,29	102,09	103,18	103,19	103,08	102,84	102,88	103,08
REGIÃO SUL.....	125,61	133,71	154,54	101,32	101,82	102,96	102,55	102,48	102,53	103,09	102,73	102,53
PARANÁ.....	116,38	125,49	144,88	100,66	102,96	110,22	103,62	103,56	104,20	103,69	103,49	104,20
SANTA CATARINA.....	125,27	128,82	141,16	102,29	102,03	102,99	102,36	102,33	102,39	102,81	102,40	102,39
RIO GRANDE DO SUL.....	134,31	145,31	175,09	100,79	100,24	96,94	101,47	101,35	100,86	102,57	102,06	100,86

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,43	0,99	0,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,09	0,09	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,52	0,90	0,90
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,75	0,56	0,56
FUMO.....	-0,00	-0,01	-0,01
TÊXTIL.....	-0,19	-0,05	-0,05
VESTUÁRIO.....	-0,47	-0,24	-0,24
CALÇADOS E COURO.....	-0,45	-0,27	-0,27
MADEIRA.....	-0,25	-0,23	-0,23
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,16	-0,42	-0,42
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,08	0,01	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,01	-0,00	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,24	-0,05	-0,05
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,13	0,02	0,02
METALURGIA BÁSICA.....	-0,02	0,14	0,14
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,26	0,14	0,14
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,19	0,27	0,27
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,24	0,32	0,32
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,30	0,52	0,52
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,09	0,19	0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100) \cdot K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	3,06	4,19	4,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,69	0,43	0,43
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,37	3,76	3,76
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,95	0,82	0,82
FUMO.....	0,04	-0,01	-0,01
TÊXTIL.....	-0,08	0,04	0,04
VESTUÁRIO.....	-0,18	-0,05	-0,05
CALÇADOS E COURO.....	-0,10	-0,12	-0,12
MADEIRA.....	-0,09	-0,07	-0,07
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,06	-0,58	-0,58
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,12	0,10	0,10
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,15	0,11	0,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,14	0,17	0,17
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,11	0,19	0,19
METALURGIA BÁSICA.....	0,09	0,32	0,32
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,01	0,16	0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,31	0,64	0,64
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,20	0,43	0,43
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	1,24	1,40	1,40
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,12	0,20	0,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100) \cdot K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
DEZEMBRO/2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-0,43	0,99	0,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,20	0,27	0,27
REGIÃO NORDESTE.....	-0,09	0,17	0,17
CEARÁ.....	-0,09	-0,06	-0,06
PERNAMBUCO.....	0,07	0,12	0,12
BAHIA.....	-0,02	0,05	0,05
REGIÃO SUDESTE.....	-0,99	-0,12	-0,12
MINAS GERAIS.....	0,23	0,30	0,30
ESPÍRITO SANTO.....	-0,03	-0,02	-0,02
RIO DE JANEIRO.....	-0,00	0,07	0,07
SÃO PAULO.....	-1,19	-0,47	-0,47
REGIÃO SUL.....	0,44	0,67	0,67
PARANÁ.....	0,38	0,42	0,42
SANTA CATARINA.....	-0,09	0,04	0,04
RIO GRANDE DO SUL.....	0,16	0,21	0,21

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100) \cdot K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
DEZEMBRO/2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	3,06	4,19	4,19
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,09	0,40	0,40
REGIÃO NORDESTE.....	0,28	0,44	0,44
CEARÁ.....	0,03	0,03	0,03
PERNAMBUCO.....	0,11	0,19	0,19
BAHIA.....	0,16	0,13	0,13
REGIÃO SUDESTE.....	1,74	2,28	2,28
MINAS GERAIS.....	1,17	1,02	1,02
ESPÍRITO SANTO.....	-0,06	0,04	0,04
RIO DE JANEIRO.....	1,20	0,47	0,47
SÃO PAULO.....	-0,57	0,75	0,75
REGIÃO SUL.....	0,96	1,08	1,08
PARANÁ.....	0,96	0,66	0,66
SANTA CATARINA.....	0,10	0,17	0,17
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,11	0,25	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,33	2,33	103,09	3,09	103,09	3,09	101,30	1,30	105,74	5,74	105,74	5,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	111,11	0,43	105,72	0,23	105,72	0,23	99,03	-0,11	112,12	1,20	112,12	1,20
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,98	1,90	102,98	2,86	102,98	2,86	101,59	1,41	105,04	4,54	105,04	4,54
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,10	1,07	100,29	0,10	100,29	0,10	99,43	-0,18	101,90	0,61	101,90	0,61
FUMO.....	96,77	-0,00	96,73	-0,00	96,73	-0,00	59,36	-0,00	94,68	-0,00	94,68	-0,00
TÊXTIL.....	99,12	-0,01	114,58	0,19	114,58	0,19	94,73	-0,05	124,55	0,24	124,55	0,24
VESTUÁRIO.....	87,35	-0,53	98,48	-0,06	98,48	-0,06	95,74	-0,10	101,74	0,04	101,74	0,04
CALÇADOS E COURO.....	90,30	-0,14	82,38	-0,30	82,38	-0,30	102,93	0,03	89,90	-0,11	89,90	-0,11
MADEIRA.....	88,23	-0,86	89,86	-0,74	89,86	-0,74	91,58	-0,35	90,74	-0,45	90,74	-0,45
PAPEL E GRÁFICA.....	102,73	0,12	104,53	0,19	104,53	0,19	90,30	-0,42	97,17	-0,12	97,17	-0,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	120,69	0,65	109,74	0,41	109,74	0,41	102,62	0,11	115,30	0,69	115,30	0,69
PRODUTOS QUÍMICOS.....	109,45	0,39	102,04	0,08	102,04	0,08	105,18	0,26	101,03	0,05	101,03	0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	86,06	-0,48	92,96	-0,24	92,96	-0,24	100,15	-0,00	100,48	0,01	100,48	0,01
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	91,04	-0,63	94,67	-0,37	94,67	-0,37	93,05	-0,38	99,75	-0,01	99,75	-0,01
METALURGIA BÁSICA.....	97,66	-0,06	105,23	0,13	105,23	0,13	103,95	0,15	100,26	0,01	100,26	0,01
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,79	-0,30	113,68	0,66	113,68	0,66	108,84	0,41	122,68	1,00	122,68	1,00
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,34	-0,14	105,64	0,13	105,64	0,13	97,46	-0,05	113,89	0,27	113,89	0,27
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	135,14	2,21	134,60	1,99	134,60	1,99	111,99	0,83	124,44	1,57	124,44	1,57
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	111,91	0,59	110,40	0,50	110,40	0,50	114,90	1,25	110,05	0,70	110,05	0,70
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,72	0,02	105,57	0,18	105,57	0,18	95,75	-0,10	102,10	0,05	102,10	0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,34	-0,66	101,31	1,31	101,31	1,31	102,99	2,99	104,95	4,95	104,95	4,95
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,31	0,11	102,90	0,10	102,90	0,10	106,13	0,52	98,62	-0,15	98,62	-0,15
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,21	-0,76	101,25	1,21	101,25	1,21	102,70	2,47	105,74	5,11	105,74	5,11
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,76	0,55	102,39	0,69	102,39	0,69	105,25	1,37	107,70	1,84	107,70	1,84
FUMO.....	93,60	-0,01	79,34	-0,06	79,34	-0,06	89,38	-0,02	81,53	-0,03	81,53	-0,03
TÊXTIL.....	91,51	-0,46	96,43	-0,21	96,43	-0,21	91,93	-0,43	98,23	-0,09	98,23	-0,09
VESTUÁRIO.....	96,03	-0,42	99,51	-0,05	99,51	-0,05	92,75	-0,56	100,64	0,04	100,64	0,04
CALÇADOS E COURO.....	93,18	-0,94	96,25	-0,55	96,25	-0,55	100,75	0,07	97,44	-0,24	97,44	-0,24
MADEIRA.....	89,06	-0,08	94,77	-0,04	94,77	-0,04	98,56	-0,01	100,50	-0,00	100,50	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	99,98	-0,00	99,52	-0,02	99,52	-0,02	101,19	0,06	101,12	0,06	101,12	0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,33	0,12	102,84	0,09	102,84	0,09	106,04	0,24	105,18	0,22	105,18	0,22
PRODUTOS QUÍMICOS.....	112,13	0,39	102,53	0,09	102,53	0,09	107,26	0,51	104,99	0,36	104,99	0,36
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,32	-0,03	105,44	0,21	105,44	0,21	95,27	-0,19	108,13	0,30	108,13	0,30
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,47	-0,10	106,35	0,43	106,35	0,43	102,56	0,14	109,54	0,53	109,54	0,53
METALURGIA BÁSICA.....	104,38	0,07	105,34	0,08	105,34	0,08	118,96	0,47	109,04	0,26	109,04	0,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,77	-0,17	97,90	-0,07	97,90	-0,07	105,84	0,18	106,57	0,20	106,57	0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	108,57	0,20	108,54	0,21	108,54	0,21	107,73	0,22	118,17	0,52	118,17	0,52
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,09	0,05	101,63	0,03	101,63	0,03	109,05	0,23	107,62	0,19	107,62	0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	104,79	0,10	116,61	0,36	116,61	0,36	104,71	0,20	122,32	0,87	122,32	0,87
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,40	-0,02	100,74	0,03	100,74	0,03	99,05	-0,02	103,20	0,08	103,20	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,00	-3,00	98,15	-1,85	98,15	-1,85	102,09	2,09	101,62	1,62	101,62	1,62
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,91	-0,05	102,21	0,02	102,21	0,02	101,98	0,02	110,83	0,09	110,83	0,09
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,02	-2,96	98,11	-1,87	98,11	-1,87	102,09	2,07	101,54	1,53	101,54	1,53
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,72	-0,70	97,77	-0,36	97,77	-0,36	102,92	0,54	102,79	0,54	102,79	0,54
FUMO.....	95,24	-0,00	101,20	-0,00	101,20	-0,00	68,23	-0,00	94,76	-0,00	94,76	-0,00
TÊXTIL.....	91,48	-0,70	98,13	-0,15	98,13	-0,15	100,79	0,08	102,83	0,27	102,83	0,27
VESTUÁRIO.....	102,40	0,45	103,91	0,73	103,91	0,73	102,58	0,47	104,15	0,65	104,15	0,65
CALÇADOS E COURO.....	95,00	-1,50	93,72	-1,93	93,72	-1,93	104,52	1,06	95,03	-1,27	95,03	-1,27
MADEIRA.....	98,57	-0,01	98,39	-0,01	98,39	-0,01	92,94	-0,03	95,74	-0,02	95,74	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	96,69	-0,09	95,13	-0,13	95,13	-0,13	102,15	0,06	102,97	0,10	102,97	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	75,50	-0,04	69,67	-0,06	69,67	-0,06	104,41	0,05	99,15	-0,01	99,15	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,71	-0,07	99,93	-0,00	99,93	-0,00	108,04	0,28	107,83	0,31	107,83	0,31
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,19	0,07	106,37	0,13	106,37	0,13	97,86	-0,04	105,34	0,09	105,34	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,30	-0,19	103,07	0,15	103,07	0,15	89,38	-0,50	102,43	0,11	102,43	0,11
METALURGIA BÁSICA.....	100,49	0,01	102,76	0,04	102,76	0,04	104,24	0,08	113,22	0,24	113,22	0,24
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	90,67	-0,23	93,05	-0,18	93,05	-0,18	93,34	-0,18	96,38	-0,11	96,38	-0,11
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	102,93	0,08	106,07	0,16	106,07	0,16	95,05	-0,18	116,33	0,60	116,33	0,60
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,09	-0,02	93,86	-0,08	93,86	-0,08	107,58	0,14	97,47	-0,04	97,47	-0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	104,88	0,06	105,80	0,07	105,80	0,07	107,31	0,11	111,91	0,15	111,91	0,15
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,85	-0,06	92,30	-0,24	92,30	-0,24	105,31	0,11	96,63	-0,08	96,63	-0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,55	2,55	104,61	4,61	104,61	4,61	106,45	6,45	112,00	12,00	112,00	12,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	113,06	0,13	113,97	0,15	113,97	0,15	119,70	0,48	118,69	0,44	118,69	0,44
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,44	2,41	104,51	4,46	104,51	4,46	106,12	5,97	111,84	11,56	111,84	11,56
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,29	1,13	104,39	2,00	104,39	2,00	106,97	3,14	108,86	3,66	108,86	3,66
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	93,89	-0,00	93,78	-0,00	93,78	-0,00
TÊXTIL.....	93,11	-0,22	95,54	-0,16	95,54	-0,16	87,97	-0,36	93,08	-0,21	93,08	-0,21
VESTUÁRIO.....	102,59	0,16	99,97	-0,00	99,97	-0,00	88,19	-0,44	102,18	0,08	102,18	0,08
CALÇADOS E COURO.....	97,98	-0,02	105,06	0,07	105,06	0,07	68,57	-0,43	110,09	0,11	110,09	0,11
MADEIRA.....	91,39	-0,03	102,54	0,01	102,54	0,01	91,53	-0,02	104,51	0,01	104,51	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	101,71	0,07	101,30	0,06	101,30	0,06	97,04	-0,13	96,35	-0,20	96,35	-0,20
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	94,41	-0,15	101,21	0,03	101,21	0,03	107,61	0,17	106,14	0,13	106,14	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	125,87	0,97	94,96	-0,22	94,96	-0,22	102,14	0,06	102,31	0,07	102,31	0,07
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,88	-0,33	102,39	0,14	102,39	0,14	95,49	-0,23	107,37	0,42	107,37	0,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,39	0,22	106,18	0,43	106,18	0,43	98,30	-0,12	109,28	0,66	109,28	0,66
METALURGIA BÁSICA.....	99,99	-0,00	104,36	0,07	104,36	0,07	111,09	0,32	108,16	0,29	108,16	0,29
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,87	-0,00	100,64	0,02	100,64	0,02	102,79	0,10	111,31	0,39	111,31	0,39
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,67	-0,01	105,06	0,11	105,06	0,11	98,78	-0,03	107,68	0,21	107,68	0,21
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,73	0,02	98,70	-0,05	98,70	-0,05	105,41	0,31	105,70	0,33	105,70	0,33
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	112,83	0,48	148,36	1,78	148,36	1,78	152,92	3,35	174,53	5,21	174,53	5,21
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,75	0,13	106,03	0,18	106,03	0,18	114,35	0,28	117,31	0,40	117,31	0,40

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,16	-0,84	101,74	1,74	101,74	1,74	105,60	5,60	104,66	4,66	104,66	4,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,84	0,21	106,02	0,31	106,02	0,31	109,37	0,95	102,07	0,25	102,07	0,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,90	-1,04	101,50	1,42	101,50	1,42	105,17	4,65	105,02	4,40	105,02	4,40
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,11	0,50	106,49	1,05	106,49	1,05	112,65	1,23	111,09	1,13	111,09	1,13
FUMO.....	105,90	0,02	73,50	-0,18	73,50	-0,18	96,03	-0,01	76,91	-0,08	76,91	-0,08
TÊXTIL.....	93,87	-0,14	100,77	0,02	100,77	0,02	86,85	-0,19	98,14	-0,03	98,14	-0,03
VESTUÁRIO.....	102,09	0,12	100,48	0,03	100,48	0,03	116,13	0,41	107,27	0,18	107,27	0,18
CALÇADOS E COURO.....	88,51	-2,43	97,63	-0,50	97,63	-0,50	102,54	0,28	98,65	-0,13	98,65	-0,13
MADEIRA.....	101,65	0,02	98,99	-0,01	98,99	-0,01	115,19	0,08	103,76	0,02	103,76	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	99,97	-0,00	103,63	0,18	103,63	0,18	101,40	0,12	103,81	0,30	103,81	0,30
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	107,51	0,09	97,50	-0,04	97,50	-0,04	107,88	0,31	101,71	0,09	101,71	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	112,48	0,54	101,35	0,06	101,35	0,06	112,98	1,68	102,70	0,37	102,70	0,37
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,33	0,52	110,80	0,64	110,80	0,64	92,65	-0,54	109,76	0,54	109,76	0,54
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,06	-0,00	101,06	0,07	101,06	0,07	134,09	1,13	111,23	0,43	111,23	0,43
METALURGIA BÁSICA.....	104,38	0,14	104,54	0,14	104,54	0,14	119,32	0,91	106,33	0,34	106,33	0,34
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,34	-0,22	94,83	-0,25	94,83	-0,25	108,05	0,33	106,52	0,24	106,52	0,24
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	118,37	0,84	115,43	0,68	115,43	0,68	114,03	0,70	126,75	1,14	126,75	1,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,61	0,14	107,84	0,23	107,84	0,23	112,29	0,41	112,83	0,43	112,83	0,43
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,59	0,02	99,78	-0,01	99,78	-0,01	84,07	-1,34	96,31	-0,25	96,31	-0,25
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	73,95	-1,22	85,25	-0,69	85,25	-0,69	70,92	-0,86	89,30	-0,31	89,30	-0,31

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,15	-1,85	99,78	-0,22	99,78	-0,22	102,72	2,72	103,58	3,58	103,58	3,58
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,55	0,10	104,07	0,11	104,07	0,11	118,32	1,02	110,16	0,55	110,16	0,55
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,99	-1,95	99,67	-0,33	99,67	-0,33	101,79	1,69	103,20	3,03	103,20	3,03
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,14	0,30	100,74	0,11	100,74	0,11	105,53	0,58	104,18	0,46	104,18	0,46
FUMO.....	97,56	-0,00	100,80	-0,00	100,80	-0,00	87,49	-0,01	106,21	-0,00	106,21	-0,00
TÊXTIL.....	96,14	-0,18	100,09	-0,00	100,09	-0,00	97,97	-0,06	101,99	0,05	101,99	0,05
VESTUÁRIO.....	92,49	-0,47	94,32	-0,36	94,32	-0,36	95,35	-0,11	97,65	-0,06	97,65	-0,06
CALÇADOS E COURO.....	91,54	-0,21	99,16	-0,02	99,16	-0,02	93,22	-0,07	99,45	-0,01	99,45	-0,01
MADEIRA.....	88,11	-0,13	91,18	-0,10	91,18	-0,10	87,23	-0,07	95,97	-0,02	95,97	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	94,67	-0,32	87,84	-0,80	87,84	-0,80	99,15	-0,05	87,30	-0,92	87,30	-0,92
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,70	0,01	97,00	-0,07	97,00	-0,07	105,44	0,12	101,95	0,05	101,95	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,15	-0,18	99,13	-0,05	99,13	-0,05	95,94	-0,35	100,91	0,08	100,91	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,21	-0,43	97,00	-0,19	97,00	-0,19	96,20	-0,21	102,93	0,15	102,93	0,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,55	-0,18	99,22	-0,04	99,22	-0,04	104,63	0,17	103,70	0,14	103,70	0,14
METALURGIA BÁSICA.....	98,17	-0,09	103,91	0,18	103,91	0,18	100,71	0,05	106,55	0,40	106,55	0,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,16	-0,38	99,46	-0,04	99,46	-0,04	99,29	-0,04	100,17	0,01	100,17	0,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,42	0,12	102,95	0,25	102,95	0,25	104,23	0,46	106,47	0,71	106,47	0,71
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	97,26	-0,18	100,39	0,03	100,39	0,03	98,71	-0,08	103,80	0,24	103,80	0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	102,63	0,27	105,82	0,58	105,82	0,58	106,16	1,18	108,89	1,55	108,89	1,55
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,84	0,08	104,39	0,19	104,39	0,19	107,64	0,17	108,33	0,20	108,33	0,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	102,19	2,19	102,93	2,93	102,93	2,93	111,11	11,11	110,65	10,65	110,65	10,65
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	105,33	0,33	105,26	0,32	105,26	0,32	129,22	2,93	121,18	2,15	121,18	2,15
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,98	1,86	102,77	2,61	102,77	2,61	109,09	8,18	109,46	8,50	109,46	8,50
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,75	0,89	102,94	0,47	102,94	0,47	111,94	1,45	107,24	0,90	107,24	0,90
FUMO.....	108,71	0,02	103,48	0,01	103,48	0,01	91,15	-0,02	108,03	0,02	108,03	0,02
TÊXTIL.....	91,90	-0,32	95,29	-0,19	95,29	-0,19	91,80	-0,21	98,15	-0,04	98,15	-0,04
VESTUÁRIO.....	98,31	-0,11	101,72	0,11	101,72	0,11	95,20	-0,14	109,78	0,28	109,78	0,28
CALÇADOS E COURO.....	104,38	0,17	100,90	0,04	100,90	0,04	116,61	0,34	100,64	0,01	100,64	0,01
MADEIRA.....	82,95	-0,25	86,46	-0,21	86,46	-0,21	83,70	-0,14	92,13	-0,07	92,13	-0,07
PAPEL E GRÁFICA.....	94,53	-0,16	93,06	-0,21	93,06	-0,21	112,03	0,37	103,28	0,10	103,28	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	114,95	0,19	98,85	-0,02	98,85	-0,02	104,18	0,08	101,97	0,05	101,97	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,02	-0,00	102,21	0,12	102,21	0,12	106,37	0,28	105,87	0,27	105,87	0,27
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,37	-0,02	109,48	0,31	109,48	0,31	102,20	0,07	115,64	0,42	115,64	0,42
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,39	-0,04	99,67	-0,02	99,67	-0,02	102,83	0,15	107,61	0,39	107,61	0,39
METALURGIA BÁSICA.....	106,87	0,55	106,31	0,50	106,31	0,50	115,58	2,12	113,44	1,90	113,44	1,90
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,16	0,09	104,26	0,33	104,26	0,33	98,68	-0,10	107,55	0,58	107,55	0,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,87	0,31	108,44	0,44	108,44	0,44	98,46	-0,11	105,50	0,37	105,50	0,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	99,58	-0,03	100,91	0,06	100,91	0,06	113,43	0,74	108,19	0,48	108,19	0,48
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	104,49	0,41	106,33	0,56	106,33	0,56	120,61	2,95	117,29	2,33	117,29	2,33
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,57	0,15	105,36	0,30	105,36	0,30	110,06	0,33	115,61	0,52	115,61	0,52

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,28	-1,72	99,00	-1,00	99,00	-1,00	96,53	-3,47	102,21	2,21	102,21	2,21
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,33	0,03	101,54	0,14	101,54	0,14	113,84	2,67	108,49	1,80	108,49	1,80
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,07	-1,75	98,74	-1,14	98,74	-1,14	92,40	-6,14	100,52	0,41	100,52	0,41
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	107,73	1,23	107,38	1,13	107,38	1,13	111,84	1,29	105,20	0,58	105,20	0,58
TÊXTIL.....	77,16	-0,32	66,33	-0,57	66,33	-0,57	70,54	-0,21	80,70	-0,14	80,70	-0,14
VESTUÁRIO.....	89,26	-1,05	88,71	-1,17	88,71	-1,17	100,33	0,01	94,23	-0,21	94,23	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	112,76	0,22	117,26	0,30	117,26	0,30	93,13	-0,05	111,31	0,07	111,31	0,07
MADEIRA.....	96,36	-0,09	103,91	0,09	103,91	0,09	84,16	-0,20	104,39	0,04	104,39	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	90,82	-0,33	99,05	-0,03	99,05	-0,03	99,82	-0,01	97,01	-0,17	97,01	-0,17
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,25	0,01	54,97	-0,73	54,97	-0,73	58,56	-0,32	55,59	-0,46	55,59	-0,46
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,43	0,05	105,77	0,08	105,77	0,08	128,80	0,43	103,81	0,08	103,81	0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	88,73	-0,33	98,55	-0,04	98,55	-0,04	105,50	0,09	113,27	0,23	113,27	0,23
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,31	-0,58	99,60	-0,08	99,60	-0,08	125,21	3,56	108,84	1,28	108,84	1,28
METALURGIA BÁSICA.....	100,43	0,03	99,28	-0,05	99,28	-0,05	63,64	-8,04	86,92	-2,44	86,92	-2,44
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,66	0,23	99,11	-0,04	99,11	-0,04	95,48	-0,17	100,77	0,03	100,77	0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,06	-0,66	103,49	0,32	103,49	0,32	80,30	-2,10	115,11	1,50	115,11	1,50
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	69,85	-0,40	81,49	-0,26	81,49	-0,26	68,80	-0,45	93,80	-0,09	93,80	-0,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,05	0,08	106,69	0,09	106,69	0,09	94,06	-0,05	112,54	0,10	112,54	0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,50	0,17	96,72	-0,16	96,72	-0,16	103,39	0,07	100,90	0,02	100,90	0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,03	0,03	101,25	1,25	101,25	1,25	116,00	16,00	106,33	6,33	106,33	6,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,94	0,35	106,36	0,53	106,36	0,53	116,07	4,17	107,95	1,97	107,95	1,97
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,65	-0,32	100,78	0,72	100,78	0,72	115,98	11,83	105,83	4,38	105,83	4,38
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	108,18	1,02	100,43	0,06	100,43	0,06	141,69	2,68	103,73	0,28	103,73	0,28
FUMO.....	84,95	-0,02	96,14	-0,01	96,14	-0,01	64,58	-0,03	87,77	-0,01	87,77	-0,01
TÊXTIL.....	99,92	-0,00	100,58	0,01	100,58	0,01	136,85	0,34	103,26	0,03	103,26	0,03
VESTUÁRIO.....	87,83	-1,25	95,26	-0,47	95,26	-0,47	110,56	0,36	102,07	0,07	102,07	0,07
CALÇADOS E COURO.....	101,80	0,02	85,62	-0,16	85,62	-0,16	99,64	-0,00	89,58	-0,04	89,58	-0,04
MADEIRA.....	102,54	0,02	94,16	-0,04	94,16	-0,04	64,25	-0,12	96,04	-0,01	96,04	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	91,51	-0,71	102,69	0,22	102,69	0,22	90,20	-0,56	106,54	0,42	106,54	0,42
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,69	0,03	106,75	0,06	106,75	0,06	107,00	0,16	105,72	0,17	105,72	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,77	0,12	101,73	0,12	101,73	0,12	100,33	0,04	107,37	0,76	107,37	0,76
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,90	-0,06	101,02	0,05	101,02	0,05	103,64	0,16	106,21	0,29	106,21	0,29
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,71	-0,28	93,70	-0,28	93,70	-0,28	98,38	-0,04	94,10	-0,14	94,10	-0,14
METALURGIA BÁSICA.....	103,54	0,22	108,94	0,52	108,94	0,52	117,57	1,55	109,68	0,71	109,68	0,71
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,23	0,37	106,72	0,46	106,72	0,46	138,64	1,42	110,67	0,40	110,67	0,40
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,36	-0,32	95,87	-0,23	95,87	-0,23	104,95	0,30	100,29	0,02	100,29	0,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,77	0,17	101,00	0,04	101,00	0,04	104,62	0,15	99,90	-0,00	99,90	-0,00
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	104,71	0,57	104,46	0,53	104,46	0,53	139,12	4,96	110,03	1,36	110,03	1,36
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,09	-0,23	95,76	-0,16	95,76	-0,16	129,12	0,46	104,84	0,08	104,84	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,68	-3,32	98,70	-1,30	98,70	-1,30	98,69	-1,31	101,67	1,67	101,67	1,67
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,25	-0,00	96,96	-0,02	96,96	-0,02	89,49	-0,05	84,08	-0,08	84,08	-0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,66	-3,32	98,71	-1,29	98,71	-1,29	98,73	-1,26	101,75	1,74	101,75	1,74
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,84	-0,02	99,74	-0,04	99,74	-0,04	99,91	-0,01	103,48	0,40	103,48	0,40
FUMO.....	80,83	-0,00	98,43	-0,00	98,43	-0,00	95,06	-0,00	113,83	-0,00	113,83	-0,00
TÊXTIL.....	96,99	-0,17	101,61	0,09	101,61	0,09	97,51	-0,08	102,72	0,09	102,72	0,09
VESTUÁRIO.....	92,08	-0,43	92,15	-0,44	92,15	-0,44	90,64	-0,19	93,64	-0,15	93,64	-0,15
CALÇADOS E COURO.....	83,78	-0,37	98,62	-0,03	98,62	-0,03	79,52	-0,18	99,30	-0,01	99,30	-0,01
MADEIRA.....	87,91	-0,11	91,60	-0,08	91,60	-0,08	91,87	-0,04	96,72	-0,02	96,72	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	95,40	-0,30	84,63	-1,16	84,63	-1,16	99,03	-0,07	83,28	-1,40	83,28	-1,40
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,13	-0,04	97,39	-0,07	97,39	-0,07	106,10	0,14	101,98	0,05	101,98	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,63	-0,28	97,89	-0,14	97,89	-0,14	93,64	-0,60	99,20	-0,08	99,20	-0,08
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,84	-0,61	94,95	-0,37	94,95	-0,37	94,44	-0,35	101,10	0,06	101,10	0,06
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,62	-0,19	99,82	-0,01	99,82	-0,01	102,29	0,07	102,67	0,09	102,67	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	90,62	-0,33	101,36	0,04	101,36	0,04	90,35	-0,37	103,98	0,15	103,98	0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,82	-0,66	97,18	-0,22	97,18	-0,22	95,31	-0,27	97,16	-0,18	97,16	-0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	101,70	0,17	102,68	0,26	102,68	0,26	105,79	0,74	106,83	0,86	106,83	0,86
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	96,32	-0,27	100,37	0,03	100,37	0,03	95,75	-0,30	103,41	0,24	103,41	0,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	101,82	0,20	105,91	0,62	105,91	0,62	100,72	0,16	107,51	1,47	107,51	1,47
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,53	0,11	105,70	0,23	105,70	0,23	104,21	0,09	106,75	0,15	106,75	0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,81	1,81	102,70	2,70	102,70	2,70	104,81	4,81	105,26	5,26	105,26	5,26
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,06	-0,05	98,85	-0,01	98,85	-0,01	98,63	-0,01	105,33	0,05	105,33	0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,87	1,85	102,73	2,71	102,73	2,71	104,87	4,83	105,26	5,21	105,26	5,21
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	108,84	1,71	108,69	1,65	108,69	1,65	115,54	2,33	109,68	1,57	109,68	1,57
FUMO.....	98,67	-0,01	97,01	-0,02	97,01	-0,02	126,16	0,22	95,89	-0,05	95,89	-0,05
TÊXTIL.....	97,77	-0,12	96,81	-0,18	96,81	-0,18	99,75	-0,01	99,49	-0,02	99,49	-0,02
VESTUÁRIO.....	94,86	-0,46	98,44	-0,14	98,44	-0,14	95,13	-0,27	98,09	-0,11	98,09	-0,11
CALÇADOS E COURO.....	89,72	-0,80	91,73	-0,67	91,73	-0,67	94,92	-0,32	93,13	-0,40	93,13	-0,40
MADEIRA.....	91,00	-0,41	90,64	-0,45	90,64	-0,45	96,03	-0,12	96,02	-0,13	96,02	-0,13
PAPEL E GRÁFICA.....	100,13	0,01	99,78	-0,01	99,78	-0,01	99,47	-0,03	101,36	0,07	101,36	0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,99	0,02	97,36	-0,02	97,36	-0,02	105,77	0,07	101,75	0,02	101,75	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,41	0,01	101,47	0,04	101,47	0,04	101,49	0,05	103,20	0,11	103,20	0,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,46	0,13	103,17	0,17	103,17	0,17	101,01	0,06	104,98	0,26	104,98	0,26
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,68	0,13	102,60	0,09	102,60	0,09	101,69	0,06	108,20	0,26	108,20	0,26
METALURGIA BÁSICA.....	104,31	0,10	104,23	0,10	104,23	0,10	100,26	0,01	105,58	0,18	105,58	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	99,70	-0,02	107,86	0,46	107,86	0,46	98,91	-0,07	105,64	0,34	105,64	0,34
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,60	0,43	104,30	0,40	104,30	0,40	99,74	-0,04	104,65	0,62	104,65	0,62
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	112,32	0,57	112,31	0,54	112,31	0,54	115,93	0,87	114,63	0,75	114,63	0,75
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,04	0,37	107,92	0,47	107,92	0,47	117,70	1,92	113,21	1,41	113,21	1,41
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,75	0,19	104,29	0,29	104,29	0,29	101,81	0,11	106,15	0,33	106,15	0,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,92	4,92	105,44	5,44	105,44	5,44	115,65	15,65	109,85	9,85	109,85	9,85
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	92,03	-0,06	93,25	-0,06	93,25	-0,06	94,60	-0,04	100,68	-0,00	100,68	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	105,03	4,99	105,55	5,50	105,55	5,50	115,79	15,68	109,91	9,84	109,91	9,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	113,29	3,12	113,23	3,08	113,23	3,08	126,49	5,05	113,76	2,76	113,76	2,76
FUMO.....	103,23	-0,00	105,89	0,01	105,89	0,01	187,24	0,23	94,30	-0,03	94,30	-0,03
TÊXTIL.....	108,43	0,23	105,57	0,15	105,57	0,15	108,12	0,17	110,89	0,23	110,89	0,23
VESTUÁRIO.....	94,22	-0,58	94,90	-0,54	94,90	-0,54	103,29	0,16	94,70	-0,27	94,70	-0,27
CALÇADOS E COURO.....	98,54	-0,02	89,17	-0,17	89,17	-0,17	97,50	-0,02	92,71	-0,07	92,71	-0,07
MADEIRA.....	92,56	-0,47	90,47	-0,64	90,47	-0,64	98,55	-0,07	95,36	-0,25	95,36	-0,25
PAPEL E GRÁFICA.....	100,23	0,02	102,99	0,20	102,99	0,20	97,54	-0,20	105,66	0,41	105,66	0,41
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	103,21	0,06	95,99	-0,09	95,99	-0,09	99,15	-0,02	97,10	-0,08	97,10	-0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,65	0,07	101,25	0,05	101,25	0,05	104,88	0,28	101,53	0,10	101,53	0,10
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,25	0,12	100,21	0,01	100,21	0,01	101,76	0,06	102,16	0,07	102,16	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	106,17	0,22	102,70	0,10	102,70	0,10	104,39	0,12	110,63	0,26	110,63	0,26
METALURGIA BÁSICA.....	113,86	0,20	107,82	0,11	107,82	0,11	114,92	0,23	115,71	0,25	115,71	0,25
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,74	-0,43	108,51	0,47	108,51	0,47	91,10	-0,42	106,03	0,27	106,03	0,27
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	92,20	-0,56	92,33	-0,57	92,33	-0,57	101,20	0,12	97,98	-0,21	97,98	-0,21
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	141,61	1,99	132,13	1,46	132,13	1,46	139,26	2,29	140,96	2,04	140,96	2,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,71	0,55	112,45	0,96	112,45	0,96	137,49	6,24	120,38	3,36	120,38	3,36
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,79	0,51	112,93	0,92	112,93	0,92	126,65	1,49	118,40	1,02	118,40	1,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,87	-1,13	100,44	0,44	100,44	0,44	101,83	1,83	102,78	2,78	102,78	2,78
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,18	-0,08	99,13	-0,01	99,13	-0,01	88,91	-0,16	104,51	0,06	104,51	0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,94	-1,05	100,45	0,45	100,45	0,45	102,02	1,99	102,75	2,71	102,75	2,71
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,10	0,20	101,64	0,29	101,64	0,29	105,85	0,85	104,61	0,73	104,61	0,73
FUMO.....	97,42	-0,00	89,83	-0,02	89,83	-0,02	115,57	0,02	84,84	-0,04	84,84	-0,04
TÊXTIL.....	95,00	-0,57	94,11	-0,71	94,11	-0,71	98,22	-0,18	96,70	-0,36	96,70	-0,36
VESTUÁRIO.....	95,39	-0,70	100,93	0,14	100,93	0,14	91,50	-1,06	99,16	-0,10	99,16	-0,10
CALÇADOS E COURO.....	82,45	-0,35	94,91	-0,10	94,91	-0,10	66,02	-0,58	89,10	-0,18	89,10	-0,18
MADEIRA.....	84,10	-0,87	87,28	-0,74	87,28	-0,74	91,28	-0,28	94,43	-0,19	94,43	-0,19
PAPEL E GRÁFICA.....	101,09	0,05	98,10	-0,09	98,10	-0,09	103,84	0,19	99,35	-0,03	99,35	-0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	106,31	-0,00	108,26	-0,00	108,26	-0,00	74,91	-0,02	107,05	-0,00	107,05	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	107,32	0,11	104,18	0,07	104,18	0,07	120,11	0,34	113,28	0,24	113,28	0,24
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,82	0,26	105,71	0,37	105,71	0,37	107,79	0,51	109,48	0,64	109,48	0,64
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,79	0,13	103,14	0,14	103,14	0,14	105,20	0,28	104,00	0,20	104,00	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	108,03	0,26	110,81	0,33	110,81	0,33	99,92	-0,00	108,91	0,41	108,91	0,41
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,78	0,04	106,70	0,32	106,70	0,32	98,57	-0,08	105,29	0,31	105,29	0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	110,88	0,99	110,70	0,95	110,70	0,95	112,03	1,61	112,29	1,46	112,29	1,46
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	92,39	-0,39	100,40	0,02	100,40	0,02	106,10	0,49	100,52	0,04	100,52	0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	94,89	-0,10	90,31	-0,21	90,31	-0,21	87,92	-0,35	89,04	-0,31	89,04	-0,31
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,68	-0,10	93,17	-0,32	93,17	-0,32	108,11	0,25	97,16	-0,10	97,16	-0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2011

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,77	1,77	102,40	2,40	102,40	2,40	98,66	-1,34	103,25	3,25	103,25	3,25
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,41	-0,00	103,98	0,03	103,98	0,03	113,90	0,11	109,81	0,08	109,81	0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,78	1,77	102,39	2,37	102,39	2,37	98,54	-1,45	103,19	3,16	103,19	3,16
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	111,16	1,85	110,24	1,64	110,24	1,64	110,63	1,30	109,15	1,22	109,15	1,22
FUMO.....	98,40	-0,01	97,32	-0,05	97,32	-0,05	119,79	0,35	97,24	-0,07	97,24	-0,07
TÊXTIL.....	99,94	-0,00	101,78	0,03	101,78	0,03	97,62	-0,03	101,95	0,02	101,95	0,02
VESTUÁRIO.....	94,24	-0,15	97,78	-0,06	97,78	-0,06	95,94	-0,06	100,97	0,01	100,97	0,01
CALÇADOS E COURO.....	89,84	-1,88	91,62	-1,62	91,62	-1,62	97,32	-0,37	93,55	-0,88	93,55	-0,88
MADEIRA.....	102,75	0,06	99,07	-0,02	99,07	-0,02	96,98	-0,04	100,69	0,01	100,69	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	98,90	-0,04	96,73	-0,12	96,73	-0,12	98,39	-0,05	95,86	-0,14	95,86	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,10	-0,00	107,18	0,02	107,18	0,02	123,68	0,21	112,42	0,13	112,42	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	94,61	-0,13	100,08	-0,00	100,08	-0,00	83,27	-0,34	100,45	0,01	100,45	0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,44	0,02	102,09	0,11	102,09	0,11	95,98	-0,26	101,94	0,11	101,94	0,11
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,15	0,05	101,60	0,04	101,60	0,04	93,30	-0,15	113,38	0,30	113,38	0,30
METALURGIA BÁSICA.....	95,58	-0,11	95,56	-0,12	95,56	-0,12	95,49	-0,15	98,69	-0,05	98,69	-0,05
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,85	0,29	108,15	0,58	108,15	0,58	102,74	0,21	105,66	0,44	105,66	0,44
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,74	0,79	106,45	0,73	106,45	0,73	92,87	-1,31	103,91	0,66	103,91	0,66
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,03	0,20	105,81	0,23	105,81	0,23	101,70	0,06	105,41	0,20	105,41	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,93	0,65	108,46	0,67	108,46	0,67	101,92	0,23	109,16	1,09	109,16	1,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,06	0,17	103,60	0,30	103,60	0,30	87,06	-1,05	101,20	0,08	101,20	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2011

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	3,16	2,84	2,05	3,43	3,68	3,72	6,59	6,52	5,77	3,16	2,84	2,05
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,11	1,75	1,63	1,84	1,71	1,83	3,95	3,46	3,46	1,84	1,71	1,63
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,18	2,87	2,06	3,47	3,73	3,77	6,65	6,59	5,83	3,18	2,87	2,06
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	3,98	4,00	2,98	3,95	5,60	4,63	7,93	9,61	7,62	3,95	4,00	2,98
FUMO.....	4,48	3,88	3,85	8,37	9,50	11,69	12,86	13,38	15,55	4,48	3,88	3,85
TÊXTIL.....	2,59	2,58	1,76	3,82	3,64	4,21	6,41	6,22	5,97	2,59	2,58	1,76
VESTUÁRIO.....	4,05	2,48	1,05	4,09	4,27	4,56	8,15	6,75	5,61	4,05	2,48	1,05
CALÇADOS E COURO.....	3,57	2,78	1,11	4,18	4,49	6,51	7,75	7,27	7,62	3,57	2,78	1,11
MADEIRA.....	3,40	3,00	2,01	4,47	3,77	3,05	7,87	6,76	5,06	3,40	3,00	2,01
PAPEL E GRÁFICA.....	2,79	2,22	1,81	3,15	2,02	3,04	5,94	4,24	4,84	2,79	2,02	1,81
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	3,02	2,18	1,86	7,66	8,86	9,25	10,67	11,04	11,11	3,02	2,18	1,86
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,51	2,55	1,39	2,32	2,75	2,41	4,83	5,29	3,81	2,32	2,55	1,39
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,89	2,72	1,80	3,40	2,69	3,14	6,29	5,41	4,93	2,89	2,69	1,80
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	2,76	2,50	1,96	2,80	2,71	2,54	5,56	5,20	4,51	2,76	2,50	1,96
METALURGIA BÁSICA.....	1,71	1,41	1,40	2,13	1,59	1,87	3,84	3,00	3,27	1,71	1,41	1,40
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	2,89	3,29	2,16	3,47	3,42	3,17	6,36	6,72	5,32	2,89	3,29	2,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,36	2,64	3,75	2,67	2,47	3,09	6,04	5,11	6,84	2,67	2,47	3,09
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,78	3,27	1,79	3,70	3,53	3,79	7,49	6,80	5,57	3,70	3,27	1,79
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,71	1,62	0,91	1,88	2,02	2,31	3,60	3,64	3,23	1,71	1,62	0,91
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,39	3,19	2,19	3,49	3,56	3,11	6,88	6,75	5,30	3,39	3,19	2,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2011

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
BRASIL	3,16	2,84	2,05	3,43	3,68	3,72	6,59	6,52	5,77	3,16	2,84	2,05
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	3,61	3,51	2,87	5,36	4,63	4,52	8,97	8,14	7,39	3,61	3,51	2,87
REGIÃO NORDESTE.....	3,82	2,79	1,80	2,62	2,83	3,38	6,44	5,63	5,18	2,62	2,79	1,80
CEARÁ.....	3,39	2,49	1,45	2,83	2,69	3,74	6,23	5,18	5,19	2,83	2,49	1,45
PERNAMBUCO.....	4,13	3,90	1,62	2,83	3,24	2,75	6,97	7,15	4,37	2,83	3,24	1,62
BAHIA.....	3,17	2,19	2,05	2,34	2,85	4,29	5,51	5,04	6,34	2,34	2,19	2,05
REGIÃO SUDESTE.....	2,60	2,30	1,50	3,06	3,41	3,44	5,66	5,72	4,95	2,60	2,30	1,50
MINAS GERAIS.....	3,24	2,80	1,94	3,14	3,25	3,53	6,38	6,05	5,47	3,14	2,80	1,94
ESPÍRITO SANTO.....	4,18	2,97	2,14	3,70	4,05	3,81	7,88	7,03	5,96	3,70	2,97	2,14
RIO DE JANEIRO.....	2,76	2,75	1,67	3,13	2,59	4,77	5,89	5,33	6,44	2,76	2,59	1,67
SÃO PAULO.....	2,30	2,05	1,31	2,99	3,56	3,19	5,30	5,62	4,50	2,30	2,05	1,31
REGIÃO SUL.....	3,83	3,74	3,03	3,94	4,34	4,20	7,76	8,08	7,23	3,83	3,74	3,03
PARANÁ.....	4,02	4,15	2,61	3,98	5,23	4,47	7,99	9,38	7,08	3,98	4,15	2,61
SANTA CATARINA.....	3,36	3,14	2,31	3,90	3,75	3,88	7,26	6,89	6,19	3,36	3,14	2,31
RIO GRANDE DO SUL.....	4,07	3,90	4,05	3,93	4,07	4,24	8,00	7,97	8,29	3,93	3,90	4,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

